



|  | <u>Página</u> |
|--|---------------|
| BALANÇO                                      | 1             |
| CONTA DE GANHOS E PERDAS                     | 2             |
| DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL          | 3             |
| DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO | 4             |
| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA              | 5             |
| NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS           | 6 – 66        |
| ANEXOS                                       |               |



## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. *Informações gerais*

A EMOSE – Empresa Moçambicana de Seguros, S.A., (adiante designada por EMOSE ou Companhia) foi constituída nos termos do Decreto-Lei n.º 3/77 de 13 de Janeiro, agora revogado pelo Diploma Ministerial n.º 30/99, de 21 de Abril, com um capital social de cento e cinquenta mil Meticais, sendo, actualmente, de cento e cinquenta e sete milhões de Meticais e resultou da integração das seguintes seguradoras extintas:

- Companhia de Seguros Náuticos, S.A. - (Náuticos)
- Companhia de Seguros Lusitana, S.A. - (Lusitana)
- Companhia de Seguros Tranquilidade de Moçambique, S.A. - (Tranquilidade de Moçambique),

O balanço inicial da EMOSE, em 1 de Janeiro de 1977, resultou do somatório dos Activos e Passivos das três companhias integradas de acordo com os balanços preparados em referência a 31 de Dezembro de 1976.

A EMOSE assumiu todos os direitos e obrigações das companhias nela integrada.

A Companhia dedica-se ao exercício da actividade de seguros e resseguros para todos os ramos, para os quais obteve as devidas autorizações por parte da Inspeção Geral de Seguros, actual Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

A Companhia tem a sua sede social na Av. 25 de Setembro, n.º 1383 – Caixa postal n.º 696 – 1165, na cidade de Maputo.

### 2. *Bases de preparação e Políticas contabilísticas significativas*

#### 2.1 Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, foram preparadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, e ainda de acordo com disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique.

#### 2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos princípios da continuidade e do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em xx de Abril de 2017 e serão submetidas à aprovação em Assembleia Geral de Accionistas a realizar em 29 de Maio de 2017.

#### 2.3 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da empresa é o Metical. Todos os montantes apresentados nestas demonstrações financeiras foram arredondados para a unidade do Metical mais próxima.



## 2.4 Políticas contabilísticas significativas

### (a) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção. Os activos e passivos não monetários ao justo valor, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Meticais à taxa de câmbio da data em que o justo valor foi determinado.

A tabela a seguir apresenta as principais taxas de câmbio aplicadas durante o exercício:

|                              | 31-Dez-2016 |       | 31-Dez-2015 |       |
|------------------------------|-------------|-------|-------------|-------|
|                              | Compra      | Venda | Compra      | Venda |
| Dólar Norte- Americano (USD) | 70,20       | 71,60 | 44,50       | 45,39 |
| Rand Sul Africano (ZAR)      | 5,11        | 5,21  | 2,97        | 3,03  |
| Euro (EUR)                   | 73,40       | 74,87 | 49,10       | 50,08 |

### (b) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Filiais são todas as entidades sobre as quais a EMOSE tem o poder de decidir sobre as políticas financeiras ou operacionais, a que normalmente está associado o controlo, directo ou indirecto, de mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de direitos de voto potenciais, que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis, são considerados na avaliação do controlo que a subsidiária detém sobre uma entidade.

As associadas são entidades sobre as quais a Companhia detém entre 20% e 49% dos direitos de voto, ou sobre as quais tenha influência significativa, mas que não possa exercer o seu controlo.

Os Investimentos em filiais e associadas são apresentados pelo valor resultante da aplicação do método da equivalência patrimonial onde, segundo este método, as demonstrações financeiras incluem a quota-parte da Companhia no total de ganhos e perdas reconhecidos desde a data em que o controlo ou a influência significativa começa até à data em que efectivamente termina.

Os dividendos atribuídos pelas subsidiárias e associadas são considerados reduções do investimento detido.

Caso o custo de aquisição exceda o justo valor da parcela da EMOSE nos activos identificáveis adquiridos, o referido excesso é registado como 'goodwill', o qual, deduzido de perdas acumuladas de imparidade, está considerado no valor inscrito como investimento da Companhia em filiais e associadas. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da filial ou associada adquirida, a diferença é reconhecida directamente nos ganhos e perdas do período.



Quando a quota-parte das perdas de uma filial ou associada excede o investimento na subsidiária ou associada, a empresa reconhece perdas adicionais no futuro, se a empresa tiver incorrido em obrigações ou tenha efectuado pagamentos em benefício da filial ou associada.

**(c) Activos financeiros**

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis à Companhia:

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Investimentos a deter até à maturidade

Considera-se investimentos a deter até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Companhia a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através de ganhos e perdas em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em ganhos e perdas.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A EMOSE avalia, em cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

**Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento**

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.



O desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando a Companhia tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a EMOSE tenha transferido o controlo sobre esses activos.

#### **Mensuração subsequente**

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capital próprio até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capital próprio é transferido para ganhos e perdas.

Para os activos financeiros em que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer perda por imparidade registada por contrapartida de ganhos e perdas.

Os empréstimos concedidos e contas a receber, são posteriormente mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Os investimentos detidos até à maturidade são mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

#### **(d) Imparidade de activos financeiros**

A EMOSE avalia em cada data de relato a existência de evidência objectiva de imparidade.

##### Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida em ganhos e perdas.



Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em ganhos e perdas, é transferida para ganhos e perdas.

**(e) Compensação de instrumentos financeiros**

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes já reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(f) Passivos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração**

Empréstimos obtidos e contas a pagar

A EMOSE classifica os passivos financeiros nesta categoria.

**Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em ganhos e perdas.

**Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.



Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na conta de ganhos e perdas aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

**(g) Resseguro**

No decurso da sua actividade a EMOSE cede risco para todos os ramos de seguro em que desenvolve a sua actividade. Os valores a receber ou a pagar relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber ou a pagar com resseguradoras, de acordo com as disposições contratuais previamente definidas nos respectivos tratados de resseguro.

**(h) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

**(i) Valores a receber por operações de seguro**

Os valores a receber por operações de seguro são reconhecidos quando devidos à Companhia, sendo mensurados pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, os valores a receber por operações de seguro são mensurados ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva. Sempre que se registem indícios de que um activo por valores a receber por operações de seguro possa estar em imparidade, é avaliada a sua recuperabilidade e reconhecida em ganhos e perdas qualquer perda estimada.

Os critérios de desreconhecimento descritos para os activos financeiros são aplicáveis no desreconhecimento de valores a receber por operações de seguro.

**(j) Caixa e equivalentes de caixa**

Na preparação da demonstração de fluxos de caixa a Companhia considerou como caixa e equivalentes de caixa os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses, a contar da data de relato, onde se incluem o caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

**(k) Activos não correntes detidos para venda**

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as NIRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.



**(l) Provisões não técnicas**

A Companhia constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e esta possa ser determinada com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

**(m) Activos tangíveis**

Os activos tangíveis utilizados pela EMOSE no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

A classificação dos imóveis detidos pela Companhia entre Edifícios de uso próprio ou Edifícios de rendimento segue os critérios previstos na NIC 16 e na NIC 40, respectivamente, sendo classificados como Edifícios de uso próprio os imóveis que façam parte da actividade operacional da empresa, sendo os restantes classificados como Edifícios de rendimento.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

- Máquinas e ferramentas: entre 6 e 10 anos
- Instalações interiores: entre 4 e 10 anos;
- Equipamento administrativo: entre 4 e 10 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 5 anos
- Equipamento informático: 4 e 10 anos
- Construções: entre 44 e 80 anos

As vidas úteis apresentadas na tabela acima, resultam da alteração das taxas de depreciação introduzidas pelo Decreto 72/2013 de 23 de Dezembro relativas ao novo regime de amortizações, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2014.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em ganhos e perdas no período da sua anulação do reconhecimento.





A EMOSE efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na conta de ganhos e perdas.

**(n) Propriedades de investimento**

A Companhia classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos. As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor, com base em avaliações obtidas de peritos independentes. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em ganhos e perdas. As propriedades de investimento não são amortizadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

**(o) Activos intangíveis**

Os activos intangíveis da EMOSE são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A EMOSE procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em ganhos e perdas. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

A depreciação dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso. Considerou-se como vida útil estimada para os activos intangíveis um período entre 4 e 5 anos, ao abrigo do Decreto 72/2013 de 23 de Dezembro.

**(p) Imparidade de Activos não financeiros**

A Companhia avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a EMOSE estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.



A cada data de relato, a Companhia reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, é estimada a quantia recuperável do activo e são revertidas as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

Para os investimentos em instrumentos de capital próprio não cotados, o justo valor deverá ser determinado recorrendo a modelos de avaliação a partir de dados observáveis no mercado, caso contrário deverão permanecer ao custo.

**(q) Locações**

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para o locatário todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (m) e registada como gasto na Conta de Ganhos e Perdas dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

**(r) Benefícios dos empregados**

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados a ganhos e perdas na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a EMOSE tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

Benefícios de pós-emprego

A EMOSE tem duas apólices de seguro de vida – grupo, subscritas na própria Companhia, para fazer face aos compromissos de reforma dos trabalhadores das extintas Companhias de Seguros Náuticos e Lusitana e dos trabalhadores admitidos após a constituição da Companhia. Estes compromissos de reforma encontram-se materializados num plano de benefícios definidos, estabelecido aquando da integração e extinção destas companhias de seguros.



Um plano de benefícios definido é um plano de benefícios pós-emprego em que a EMOSE assumiu uma obrigação legal ou construtiva de proporcionar aos seus actuais e ex-trabalhadores os benefícios acordados, não dependendo assim das contribuições efectuadas pelos trabalhadores durante o período que estiveram activos.

O valor líquido das responsabilidades da EMOSE relativamente aos planos de benefícios definidos é calculado de acordo com a estimativa do valor dos benefícios económicos futuros que cada empregado deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor actual. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado à data de reporte (3,25 a 4% em referência a 31 de Dezembro de 2014). O cálculo das responsabilidades é feito anualmente por um actuário independente aquando da avaliação das provisões matemáticas da Companhia em referência à data de balanço.

**(s) Impostos sobre o rendimento**

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular aquele montante é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício económico, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício económico, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capital próprio, não afectando o resultado do exercício.



**(t) Contratos de seguro**

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

Reconhecimento de ganhos e perdas

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, co-seguro, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como proveitos e custos, no período a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Tal como referido para os ganhos decorrentes de contratos de seguro, as comissões de administração cobradas aos tomadores de seguro são reconhecidas como ganho quando incorridas, independentemente do momento do seu recebimento.

Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do período de doze meses findo à data do relato, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método pro-rata temporis para o seguro directo e do método da percentagem global para o resseguro aceite e cedido. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no Balanço deduzida dos Custos de aquisição diferidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do período, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros.

Provisão matemática

A provisão matemática dos seguros do ramo Vida corresponde ao valor dos compromissos assumidos pela Companhia, incluindo as participações nos resultados, líquido do valor actuarial dos prémios futuros. As taxas de desconto consideradas têm como referência a taxa de risco de mercado em que a Companhia se encontra.



Provisão para sinistros incorridos mas não reportados (IBNR)

A provisão para IBNR é calculada com base na legislação em vigor. De acordo com o Decreto n.º 30/2011 a provisão poderá ser calculada para os ramos não-vida pelo correspondente a 5% dos custos com sinistros ocorridos e declarados no exercício, e para o ramo vida pelo correspondente a 1% dos custos com sinistros deduzidos dos respectivos vencimentos e resgates e das importâncias provenientes de contratos de rendas vitalícias.

Provisões técnicas para o resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido é calculada de acordo com os critérios descritos acima. A quota-parte do resseguro na provisão para sinistros é determinada individualmente para cada processo de sinistro, com base nas condições previstas nos tratados de resseguro aplicáveis.

Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor do somatório dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis e ainda não processados à data do encerramento do exercício, relativos a contratos em vigor. O método de cálculo da provisão para riscos em curso está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade visa fazer face à sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha mais oscilações e deve ser constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas e para o risco de fenómenos sísmicos. O método de cálculo da provisão para desvios de sinistralidade está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

**(u) Relato por segmentos**

A Companhia reporta de acordo com a sua organização de unidades de negócio, nomeadamente: o ramo vida, os ramos não vida, os investimentos e a área não técnica.

**2.5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

Os julgamentos efectuados pela gestão são revistos periodicamente. Qualquer alteração às estimativas que resulte da obtenção de melhor informação é reconhecida nesse período e nos períodos seguintes.



### **Estimativas e pressupostos**

As principais estimativas contabilísticas e pressupostos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisadas como segue:

#### Responsabilidade total decorrente de sinistros por regularizar relativos a contratos de seguro

Existem algumas fontes de incerteza que a EMOSE necessita de considerar na determinação da estimativa das responsabilidades totais por pagar com sinistros.

As fontes de incerteza decorrentes de contratos de seguro podem ser caracterizadas da seguinte forma:

- (i) Incerteza quanto à possibilidade de ocorrência de um evento que dê origem a uma perda segurada;
- (ii) Incerteza quanto ao valor da perda reportada à Companhia em resultado de um acontecimento seguro desfavorável;
- (iii) Incerteza quanto ao valor total da responsabilidade decorrente de sinistros participados à Companhia;
- (iv) Incerteza quanto à exposição futura pela Companhia a responsabilidades assumidas e ainda não reportadas.

O grau de incerteza será diferente entre os vários ramos de negócio, de acordo com as características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada pelo tomador de seguro.

A constituição de responsabilidades por contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da Companhia, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Companhia elabora estimativas e pressupostos que lhe permitam adequar as responsabilidades às possíveis perdas por contratos de seguro. As estimativas e os julgamentos realizados são sujeitos a revisões trimestrais, permitindo ajustar quaisquer factos novos identificados.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Companhia. A EMOSE procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos mas ainda não participados (IBNR) e a estimativas para sinistros ocorridos mas não reportados adequadamente (IBNER).

#### Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em que a EMOSE é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão periódica.

#### Reavaliação dos activos tangíveis e das propriedades de investimento

A EMOSE reconhece as propriedades de investimento ao justo valor, sendo as variações no justo valor reconhecidas nos ganhos e perdas do exercício. Adicionalmente, os edifícios de uso próprio são mensurados de acordo com o modelo da revalorização, sendo as alterações no valor reavaliado dos edifícios reconhecidas em capital próprio. A determinação do valor de reavaliação é feita através do recurso a peritos independentes. O justo valor das propriedades de investimento é determinado com base no modelo do rendimento.



Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda

A Companhia determina que existe imparidade nos seus activos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento.

Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela EMOSE com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Companhia sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Os activos por impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais reportados, são reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros permitirão que o activo por impostos diferidos seja recuperado. O reconhecimento de impostos diferidos activos exige que a Administração efectue julgamentos de modo a poder determinar a probabilidade e o valor dos lucros futuros que permita o reconhecimento dos activos por impostos diferidos.

**2.6. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros**

Durante o exercício findo a 31 de Dezembro de 2016 não ocorreram quaisquer alterações nas políticas contabilísticas e estimativas contabilísticas. Contudo, foram identificados erros que motivaram a reexpressão das demonstrações financeiras do exercício de 2015.

Reexpressão de erros do período anterior

- Natureza e motivo para a reclassificação

Em 2016, a administração identificou a necessidade de ajustar as demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2015, a fim de reflectir o ajustamento às rubricas de provisões matemática do ramo acidentes de trabalho, acréscimos e diferimentos e os custos administrativos. A Administração identificou em 2016 a existência de excessos no reforço da provisão matemática do ramo acidentes de trabalho no decorrer do exercício de 2015, retroactivos de salários ao pessoal não reconhecidos no exercício de 2015, reconhecimento do custo associado à apólice de seguro de grupo da própria Companhia e o excesso de reforço do justo valor dos edifícios de uso próprio.

Devido a tal, a Administração entendeu, com base na informação disponível, que tais ajustamentos representam um erro tal como disposto no parágrafo 41 da NIC 8 – Políticas Contabilísticas, alterações de estimativas e erros. Os erros foram corrigidos retrospectivamente e os comparativos foram devidamente ajustados.



- Impactos em cada classe de item reclassificado:

Os efeitos da correcção na posição financeira e na demonstração dos resultados apresenta-se como seguem:

|  | <u>2015</u>        |
|--|--------------------|
| <b>Impacto em Balanço</b>  |                    |
| Provisão para sinistros (provisão matemática ramo acidentes de trabalho)           | (229.600.000)      |
| Valores a receber por operações de seguro directo                                  | 52.899.791         |
| Acréscimo e diferimentos   | 24.032.141         |
| <b>Impacto em Ganhos e Perdas para o ano findo em:</b>                             |                    |
| Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro (ramo acidentes de trabalho) | <u>229.600.000</u> |
| Custos Administrativos   | (76.931.932)       |
| <b>Impacto em Balanço</b>  |                    |
|  | <u>2015</u>        |
| Reservas de reavaliação  | 41.301.152         |
| Passivos por impostos  | 19.435.836         |
| Edifícios  | (60.736.989)       |

As demonstrações financeiras claramente divulgam a reexpressão dos comparativos efectuados de acordo com a NIC 8, e foram correctamente aplicados.

Não se verificaram diferenças significativas das estimativas durante o exercício.





### **3. Relato por segmentos**

Para efeitos de gestão, a Companhia está organizada por unidades de negócio baseadas nos tipos de produtos que explora, agrupados nos segmentos reportáveis de ramo vida, ramo não vida, investimentos e área não técnica.

A definição destes segmentos de negócios foi efectuada tendo em conta a similitude da natureza dos riscos associados a cada produto explorado, a similaridade dos processos de exploração destes negócios e a organização e processos de gestão em vigor na Companhia.

O Balanço por segmentos de negócio, que apresentamos abaixo, evidenciando a sua ligação com o Balanço global da Companhia, foi elaborado, com excepção dos Activos Financeiros, das Provisões Técnicas e Resultado Antes de Impostos (que já estavam registados por ramos de negócio), utilizando como base de alocação dos valores globais aos vários segmentos de negócio as percentagens das provisões técnicas líquidas de resseguro de cada um dos segmentos.



EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2016  
(Valores expressos em Meticais)

**Balanço por segmentos:**

|  | 31-Dez-2016          |                      |                                     | 31-Dez-2015 Reexpresso |                      |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------------------|------------------------|----------------------|
|  | Ramo Vida            | Ramos Não Vida       | Serviços de gestão de investimentos | Total                  | Total                |
| <b>ACTIVO</b>  |                      |                      |                                     |                        |                      |
| Caixa e equivalentes de caixa                                | 271 000 000          | 367 520 003          | -                                   | 638 520 003            | 416 527 849          |
| Activos disponíveis para venda                               | 268 498 738          | 811 348 228          | -                                   | 1 079 846 966          | 888 452 761          |
| Empréstimos e contas a receber                               | 60 652 800           | 1 102 232 303        | 23 036                              | 1 162 908 138          | 1 057 630 797        |
| Investimentos a deter até a maturidade                       | 142 451 000          | 35 000 000           | -                                   | 177 451 000            | 227 451 000          |
| Edifícios  | 659 903 731          | 2 128 618 052        | 3 514 605 439                       | 6 303 127 223          | 4 187 635 598        |
| Outros activos tangíveis e intangíveis                       | -                    | -                    | 184 035 972                         | 184 035 972            | 190 440 576          |
| Provisões técnicas de resseguro cedido                       | 30 909 576           | 697 157 494          | -                                   | 728 067 069            | 544 943 038          |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | 445 025 267          | 1 469 854 006        | 196 217 327                         | 2 111 096 600          | 1 676 672 295        |
| Activos por impostos   | 26 430 264           | 156 108 322          | -                                   | 182 538 586            | 154 897 093          |
| Acréscimos e diferimentos                                    | 2 661 053            | 15 717 303           | -                                   | 18 378 355             | 1 938 402            |
| Outros elementos do activo                                   | 2 190 734            | 12 939 400           | -                                   | 15 130 133             | 25 458 962           |
| <b>Total do activo</b>                                       | <b>1 909 723 162</b> | <b>6 796 495 110</b> | <b>3 894 881 774</b>                | <b>12 601 100 046</b>  | <b>9 372 048 371</b> |
| <b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>                             |                      |                      |                                     |                        |                      |
| <b>PASSIVO</b>   |                      |                      |                                     |                        |                      |
| Provisões técnicas   | 1 341 269 957        | 2 344 237 200        | -                                   | 3 685 507 157          | 3 409 743 312        |
| Empréstimos bancários  | -                    | -                    | 7 630 693                           | 7 630 693              | 122 348 260          |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações  | 177 135 694          | 1 077 520 779        | 73 054 278                          | 1 327 710 751          | 956 797 490          |
| Passivos por impostos  | 39 061 235           | 230 712 178          | 2 200 696 929                       | 2 470 470 342          | 1 652 063 622        |
| Outros passivos correntes                                    | 22 409 993           | 132 362 901          | -                                   | 154 772 895            | 65 027 625           |
| Outros passivos  | 11 712 625           | 69 179 720           | -                                   | 80 892 345             | 120 338 132          |
| <b>Total do passivo</b>                                      | <b>1 591 589 504</b> | <b>3 854 012 778</b> | <b>2 281 381 900</b>                | <b>7 726 984 183</b>   | <b>6 326 318 442</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>                                       |                      |                      |                                     |                        |                      |
| Capital  | 124 000 000          | 33 000 000           | -                                   | 157 000 000            | 157 000 000          |
| Acções próprias  | ( 3 256 740)         | -                    | -                                   | ( 3 256 740)           | -                    |
| Desconto de emissão  | ( 58 378 060)        | -                    | -                                   | ( 58 378 060)          | -                    |
| Reservas de reavaliação                                      | 534 070 905          | 509 845 742          | 65 885 842                          | 1 109 802 490          | 830 209 610          |
| Outras reservas  | -                    | -                    | 542 987 359                         | 542 987 359            | 542 987 359,1        |
| Resultados transitados                                       | -                    | -                    | 1 530 369 464                       | 1 530 369 464          | 1 045 305 465        |
| Resultados do exercício                                      | ( 218 936 993)       | 98 922 285           | 1 715 606 058                       | 1 595 591 350          | 470 227 496          |
| <b>Total do Capital Próprio</b>                              | <b>439 133 912</b>   | <b>641 768 028</b>   | <b>3 854 848 724</b>                | <b>4 874 115 863</b>   | <b>3 045 729 929</b> |
| <b>Total do Passivo e do Capital Próprio</b>                 | <b>2 030 723 416</b> | <b>4 495 780 806</b> | <b>6 136 230 624</b>                | <b>12 601 100 046</b>  | <b>9 372 048 371</b> |

Apresenta-se, de seguida, a Conta de Ganhos e Perdas por segmentos de negócio, evidenciando-se a sua ligação com a Conta de Ganhos e Perdas global da Companhia.



EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2016  
(Valores expressos em Meticais)

**Ganhos e perdas por segmentos:**

2016

| GANHOS E PERDAS  | Ramo Vida             | Ramos não Vida        | Serviços de gestão<br>de investimentos | Totais do exercício  | Valores em Meticais          |
|--|-----------------------|-----------------------|--|----------------------|------------------------------|
|  |                       |                       |  |                      | Totais do exercício anterior |
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro                                     | <b>270 230 730</b>    | <b>1 185 388 801</b>  | -                                      | <b>1 455 619 531</b> | <b>1 507 003 678</b>         |
| Prémios brutos emitidos  | 312 355 026           | 1 844 900 943         | -                                      | 2 157 255 969        | 2 138 743 216                |
| Prémios de resseguro cedido  | ( 42 124 296)         | ( 649 903 823)        | -                                      | ( 692 028 118)       | ( 526 426 716)               |
| Provisão para prémios não adquiridos (variação)                              | -                     | ( 11 661 502)         | -                                      | ( 11 661 502)        | ( 182 868 003)               |
| Provisão para prémios não adquiridos,<br>parte dos resseguradores (variação) | -                     | 2 053 182             | -                                      | 2 053 182            | 77 555 181                   |
| <b>Custos com sinistros líquidos de resseguro</b>                            | <b>130 539 716</b>    | <b>548 989 262</b>    | -                                      | <b>679 528 978</b>   | <b>481 328 012</b>           |
| Montantes pagos  |                       |                       |  |                      |                              |
| Montantes brutos   | 164 983 493           | 704 625 508           | -                                      | 869 609 001          | 642 256 376                  |
| Parte dos resseguradores   | ( 1 392 003)          | ( 198 326 131)        | -                                      | ( 199 718 133)       | ( 155 561 928)               |
| Provisão para sinistros (variação)   |                       |                       |  |                      |                              |
| Montante bruto   | ( 33 051 774)         | 203 777 484           | -                                      | 170 725 709          | 163 666 028                  |
| Parte dos resseguradores.  | -                     | ( 161 087 599)        | -                                      | ( 161 087 599)       | ( 169 032 465)               |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro                             | -                     | 16 357 031            | -                                      | 16 357 031           | ( 26 913 623)                |
| <b>Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro</b>                 | <b>269 526 742</b>    | <b>( 208 509 035)</b> | -                                      | <b>61 017 707</b>    | <b>566 601 794</b>           |
| Montante bruto.  | 294 886 700           | ( 208 509 035)        | -                                      | 86 377 665           | 557 074 726                  |
| Parte dos resseguradores,  | ( 25 359 958)         | -                     | -                                      | ( 25 359 958)        | 9 527 069                    |
| Custos de exploração líquidos  |                       |                       |  |                      |                              |
| Custos de aquisição  | 109 471 772           | 197 538 014           | -                                      | 307 009 786          | 268 696 290                  |
| Custos de aquisição diferidos (variação)                                     | -                     | ( 4 981 719)          | -                                      | ( 4 981 719)         | ( 9 727 459)                 |
| Custos administrativos   | 93 208 315            | 417 969 293           | -                                      | 511 177 608          | 396 424 920                  |
| Comissões e participação nos resultados de resseguro                         | ( 5 086 828)          | ( 69 832 833)         | -                                      | ( 74 919 661)        | ( 66 035 277)                |
| Ganhos líquidos em activos ao justo valor através de resultados              | -                     | -                     | 1 852 698 633                          | 1 852 698 633        | 387 532 434                  |
| Rendimentos  |                       |                       |  |                      |                              |
| Outros   | -                     | -                     | 413 831 479                            | 413 831 479          | 298 474 063                  |
| Custos financeiros   |                       |                       |  |                      |                              |
| Outros.  | 14 405 337            | 63 217 386            | -                                      | 77 622 722           | 60 227 477                   |
| Perdas de imparidade (líquidas de reversão)                                  |                       |                       |  |                      |                              |
| De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado             | 122 897 330           | ( 125 719 117)        | ( 75 101 161)                          | ( 77 922 948)        | ( 126 233 190)               |
| Outros rendimentos/gastos  | -                     | -                     | 213 145 958                            | 213 145 958          | 199 209 483                  |
| <b>Resultado antes de imposto</b>  | <b>( 218 936 993)</b> | <b>98 922 285</b>     | <b>2 404 574 908</b>                   | <b>2 284 560 200</b> | <b>595 384 334</b>           |
| Impostos correntes   | -                     | -                     | ( 127 289 385)                         | ( 127 289 385)       | -                            |
| Impostos diferidos   | -                     | -                     | ( 561 679 465)                         | ( 561 679 465)       | ( 125 156 838)               |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>  | <b>( 218 936 993)</b> | <b>98 922 285</b>     | <b>1 715 606 058</b>                   | <b>1 595 591 350</b> | <b>470 227 496</b>           |



EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2016  
(Valores expressos em Meticais)

2015 Reexpresso

| GANHOS E PERDAS  | Ramo Vida           | Ramos não Vida        | Serviços de gestão<br>de investimentos | Totais do exercício  |
|--|---------------------|-----------------------|--|----------------------|
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro                                     | <b>402 012 063</b>  | <b>1 104 991 615</b>  | -                                      | <b>1 507 003 678</b> |
| Prémios brutos emitidos  | 440 935 994         | 1 697 807 222         | -                                      | 2 138 743 216        |
| Prémios de resseguro cedido  | ( 38 923 932)       | ( 487 502 785)        | -                                      | ( 526 426 716)       |
| Provisão para prémios não adquiridos (variação)                              | -                   | ( 182 868 003)        | -                                      | ( 182 868 003)       |
| Provisão para prémios não adquiridos,<br>parte dos resseguradores (variação) | -                   | 77 555 181            | -                                      | 77 555 181           |
| <b>Custos com sinistros líquidos de resseguro</b>                            | <b>87 160 422</b>   | <b>394 167 590</b>    | <b>-</b>                               | <b>481 328 012</b>   |
| Montantes pagos  |                     |                       |  |                      |
| Montantes brutos   | 127 304 252         | 514 952 125           | -                                      | 642 256 376          |
| Parte dos resseguradores   | ( 33 134 356)       | ( 122 427 572)        | -                                      | ( 155 561 928)       |
| Provisão para sinistros (variação)   |                     |                       |  |                      |
| Montante bruto   | ( 7 009 474)        | 170 675 502           | -                                      | 163 666 028          |
| Parte dos resseguradores.  | -                   | ( 169 032 465)        | -                                      | ( 169 032 465)       |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro                             | -                   | ( 26 913 623)         | -                                      | ( 26 913 623)        |
| <b>Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro</b>                 | <b>131 944 769</b>  | <b>434 657 026</b>    | <b>-</b>                               | <b>566 601 794</b>   |
| Montante bruto.  | 122 417 700         | 434 657 026           | -                                      | 557 074 726          |
| Parte dos resseguradores,  | 9 527 069           | -                     | -                                      | 9 527 069            |
| Custos de exploração líquidos  |                     |                       |  |                      |
| Custos de aquisição  | 123 335 566         | 145 360 724           | -                                      | 268 696 290          |
| Custos de aquisição diferidos (variação)                                     | -                   | ( 9 727 459)          | -                                      | ( 9 727 459)         |
| Custos administrativos   | 103 973 768         | 292 451 153           | -                                      | 396 424 920          |
| Comissões e participação nos resultados de resseguro                         | ( 6 689 341)        | ( 59 345 936)         | -                                      | ( 66 035 277)        |
| Ganhos líquidos em activos ao justo valor através de resultados              | -                   | -                     | 387 532 434                            | 387 532 434          |
| Rendimentos  |                     |                       |  |                      |
| Outros   | -                   | -                     | 298 474 063                            | 298 474 063          |
| Custos financeiros   |                     |                       |  |                      |
| Outros.  | 16 069 136          | 44 166 034            | -                                      | 60 227 477           |
| Perdas de imparidade (líquidas de reversão)                                  |                     |                       |  |                      |
| De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado             | 49 435 377          | ( 173 934 646)        | ( 1 733 921)                           | ( 126 233 190)       |
| Outros rendimentos/gastos  | -                   | -                     | 199 209 483                            | 199 209 483          |
| <b>Resultado antes de imposto</b>  | <b>( 4 346 880)</b> | <b>( 283 758 538)</b> | <b>883 482 059</b>                     | <b>595 384 334</b>   |
| Impostos diferidos   | -                   | -                     | ( 125 156 838)                         | ( 125 156 838)       |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>  | <b>( 4 346 880)</b> | <b>( 283 758 538)</b> | <b>758 325 221</b>                     | <b>470 227 496</b>   |

**4. Notas às demonstrações financeiras****4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

O saldo da rubrica de caixa e equivalentes de caixa decompõem-se como se segue:

|                                 | <u>31-Dez-2016</u>        | <u>31-Dez-2015</u>        |
|---------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Depósitos à ordem               | 650 904 158               | 416 527 849               |
|                                 | <u>650 904 158</u>        | <u>416 527 849</u>        |
| Imparidade em depósitos à ordem | ( 12 384 155)             | -                         |
| <b>Valor de balanço</b>         | <b><u>638 520 003</u></b> | <b><u>416 527 849</u></b> |

A imparidade em depósitos à ordem está associada a valor integral dos depósitos junto do Nosso Banco em processo de liquidação.

**4.2. Investimentos em filiais e associadas**

Os investimentos em filiais e associadas apresentam-se como se segue:

|   | <u>31-Dez-2016</u> | <u>31-Dez-2015</u> |
|---|--------------------|--------------------|
| SMI - Sociedade de Manutenção Imobiliária                     | 5 320 000          | 5 320 000          |
| Sociedade de Gestão de Empreendimentos Imobiliários - IMENSIS | 2 129 029          | 2 129 029          |
|   | <u>7 449 029</u>   | <u>7 449 029</u>   |
| Imparidade em investimentos                                   | ( 7 449 029)       | ( 7 449 029)       |
| <b>Valor de balanço</b>                                       | <b><u>-</u></b>    | <b><u>-</u></b>    |

As percentagens de participação nas filias acima referidas são de 80% e 51%, para a SMI – Sociedade de Manutenção Imobiliária e IMENSIS – Sociedade de Gestão de Empreendimentos Imobiliários, respectivamente.

Sempre que exista informação fiável, os investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos são mensurados ao justo valor, sendo que, na sua impossibilidade são reconhecidos pelo seu custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

**4.3. Activos financeiros disponíveis para venda**

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

|  | <b>31-Dez-2016</b>   | <b>31-Dez-2015</b> |
|--|----------------------|--------------------|
| Açucareira de Moçambique                                 | 84 554               | 104 974            |
| Banco Internacional de Moçambique                        | 891 512 516          | 747 600 709        |
| Banco Standard Totta de Moçambique                       | 31                   | 24                 |
| Sociedade de Notícias                                    | 958 258              | 319 494            |
| Cimentos de Moçambique                                   | 43 129 178           | 49 290 430         |
| Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo       | 25 426 534           | 24 378 129         |
| Sogir SA   | 304 123              | 304 123            |
| Mozre (ZIMRE)  | 12 491 481           | 7 457 581          |
| Zep- Re (Companhia de Resseguros PTA)                    | 88 146 979           | 47 283 128         |
| SOCIMO - Sociedade de Comércio e Indústria de Moçambique | 2 334 967            | 2 178 857          |
| Novo Sommerchild   | 357 000              | 357 000            |
| Sociedade Moçambique Previdente-SGFP                     | 15 098 865           | 9 178 311          |
| Tintas CIN Moçambique                                    | 2 480                | -                  |
|  | <b>1 079 846 966</b> | <b>888 452 761</b> |
| <b>Variação no justo valor</b>                           | <b>191 394 205</b>   | <b>47 963 728</b>  |

Os activos financeiros disponíveis para venda encontram-se mensurados ao justo valor, com excepção das participações financeiras discriminadas no quadro a seguir, para as quais não foi possível determinar com fiabilidade o seu justo valor.



|  | % de participação | Quantia escriturada  |                    |
|--|-------------------|----------------------|--------------------|
|  |                   | 31-Dez-2016          | 31-Dez-2015        |
| <b>Custo histórico</b>                                   |                   |                      |                    |
| Banco Standard Totta de Moçambique                       | 0,00%             | 31                   | 24                 |
| Sogir SA   | 2,50%             | 304 123              | 304 123            |
| Zep- Re (Companhia de Resseguros PTA)                    | 1,70%             | 88 146 979           | 47 283 128         |
| Novo Sommerchild   | 25,00%            | 357 000              | 357 000            |
|  |                   | <b>88 808 133</b>    | <b>47 944 276</b>  |
| <b>Justo valor</b>                                       |                   |                      |                    |
| Açucareira de Moçambique                                 | 0,01%             | 84 554               | 104 974            |
| Banco Internacional de Moçambique                        | 4,15%             | 891 512 516          | 747 600 709        |
| Sociedade de Notícias                                    | 3,40%             | 958 258              | 319 494            |
| Cimentos de Moçambique                                   | 1,66%             | 43 129 178           | 49 290 430         |
| Mozre (ZIMRE)  | 10,00%            | 12 491 481           | 7 457 581          |
| SOCIMO - Sociedade de Comércio e Indústria de Moçambique | 10,00%            | 2 334 967            | 2 178 857          |
| Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo       | 10,00%            | 25 426 534           | 24 378 129         |
| Sociedade Moçambique Previdente-SGFP                     | 40,00%            | 15 098 865           | 9 178 311          |
| Tintas CIN Moçambique                                    | 0,01%             | 2 480                | -                  |
|  |                   | <b>991 038 833</b>   | <b>840 508 485</b> |
|  |                   | <b>1 079 846 966</b> | <b>888 452 761</b> |

O total de ganhos provenientes de ajustamentos de justo valor em 31 de Dezembro de 2016 ascendeu a 191 394 205 Meticais (2015: 47 963 728 Meticais), tendo o ganho sido reconhecido no Capital próprio na rubrica de reservas de reavaliação – ajustamentos no justo valor de activos financeiros.



#### 4.4. Empréstimos e contas a receber

A rubrica de Empréstimos e contas a receber é essencialmente constituída pelos depósitos a prazo existentes no fim do ano.

A decomposição dos depósitos a prazo por moeda é como se segue:

|                              | <u>31-Dez-2016</u>          | <u>31-Dez-2015</u>          |
|------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Dólares Norte-Americanos (i) | 327 412 800                 | 211 375 000                 |
| Rands (ii)                   | 83 139 700                  | 47 657 578                  |
| Metical (iii)                | 752 332 603                 | 797 552 220                 |
| <b>Valor de balanço</b>      | <b><u>1 162 885 103</u></b> | <b><u>1 056 584 798</u></b> |

(i) Corresponde a 3 depósitos em Dólares, constituídos nas seguintes modalidades:

- BCI – USD 2 000 000 em 31 de Dezembro de 2016 por um período de 180 dias e, rende juros a uma taxa anual de 4,50%;
- BIM – USD 1 800 000 em 31 de Dezembro de 2016 por um período de 180 dias e, rende juros a uma taxa anual de 3,35%;
- Banco ABC – USD 864 000 em 29 de Dezembro de 2016 por um período de 365 dias e, rende juros a uma taxa anual de 4,15%;

(ii) Corresponde a 2 depósitos em Randes sul africanos, constituídos nas seguintes modalidades:

- BIM – ZAR 9 570 000 em 30 de Dezembro de 2016 por um período de 180 dias e, rende juros a uma taxa anual de 6,15%;
- BCI – ZAR 6 700 000 em 30 de Dezembro de 2016 por um período de 181 dias e, rende juros a uma taxa anual de 7,0%;

(iii) Corresponde a 7 depósitos em Meticais, constituídos nas seguintes modalidades:

- BIM – 50 000 000 Meticais em 31 de Outubro de 2016 por um período de 365 dias e, rende juros a uma taxa anual de 25,50%;
- BIM – 420 000 000 Meticais em 31 de Dezembro de 2016 por um período de 180 dias e, rende juros a uma taxa anual de 29,35%;
- Standard Bank – 30 000 000 Meticais em 01 de Dezembro de 2016 por um período de 365 dias e, rende juros a uma taxa anual de 27,50%;
- BCI – 148 332 603 Meticais em 30 de Dezembro de 2016 por um período de 181 dias e, rende juros a uma taxa anual de 28,50%;
- BCI – 20 000 000 Meticais em 30 de Dezembro de 2016 por um período de 181 dias e, rende juros a uma taxa anual de 28,50%;
- BCI – 30 000 000 Meticais em 27 de Junho de 2016 por um período de 190 dias e, rende juros a uma taxa anual de 17,10%;
- BCI – 54 000 000 Meticais em 30 de Dezembro de 2016 por um período de 181 dias e, rende juros a uma taxa anual de 28,50%;



**4.5. Investimentos a deter até à maturidade**

Os saldos desta rubrica decompõem-se como se segue:

|  |     | <b>31-Dez-2016</b> | <b>31-Dez-2015</b> |
|--|-----|--------------------|--------------------|
| Obrigações CPC 2014 - 1ª série           | (a) | 35 000 000         | 35 000 000         |
| Papel Comercial Moza Banco 2015          |     | -                  | 50 000 000         |
| Obrigações- Petromoc 2015                | (b) | 92 451 000         | 92 451 000         |
| Papel Comercial Petromoc 2015- 2ª série  |     | -                  | 30 000 000         |
| Papel Comercial Petromoc 2015 - 1ª série |     | -                  | 20 000 000         |
| Obrigações - Bayport 2016                | (c) | 50 000 000         | -                  |
|  |     | <b>177 451 000</b> | <b>227 451 000</b> |

- (a) As Obrigações CPC 2014 – 1ª série foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 15 de Outubro de 2019 e rende juros a uma taxa anual indexada a FPC + 4,75%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (b) As Obrigações Petromoc 2015 - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 17 de Julho de 2020 e rende juros a uma taxa anual indexada a FPC + 6,5%. Os juros são pagos trimestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (c) Obrigações - Bayport 2016 - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 07 de Abril de 2021 e rende juros a uma taxa anual indexada a FPC + 9,25%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.

**4.6. Activos tangíveis e intangíveis**

O movimento ocorrido na rubrica de activos tangíveis é analisado como segue:

|  | <u>31-Dez-2015</u> | <u>Aquisições</u>                    | <u>Reavaliação</u> | <u>Transferências /<br/>regularizações</u> | <u>31-Dez-2016</u>   |
|--|--------------------|--------------------------------------|--------------------|--|----------------------|
| <b>Activo bruto</b>                          |                    |                                      |                    |  |                      |
| Edifícios                                    | 592 470 273        | -                                    | 240 994 509        | 40 873 490                                 | 874 338 272          |
| Equipamento Administrativo                   | 16 955 591         | 5 470 055                            | -                  | -  | 22 425 645           |
| Máquinas e Ferramentas                       | 221 091            | 5 100                                | -                  | -  | 226 191              |
| Hardware                                     | 41 628 157         | 7 342 819                            | -                  | -  | 48 970 976           |
| Instalações Interiores                       | 4 505 403          | 47 450                               | -                  | -  | 4 552 853            |
| Material de Transporte                       | 115 219 713        | 6 900 000                            | -                  | -  | 122 119 713          |
| Outro Equipamento                            | 23 171 534         | 1 865 871                            | -                  | -  | 25 037 404           |
| Investimentos em curso                       | 39 741 525         | 2 999 565                            | -                  | (40 873 490)                               | 1 867 601            |
| Adiantamentos por conta de activos tangíveis | 14 356 148         | -                                    | -                  | -  | 14 356 148           |
|  | <b>848 269 434</b> | <b>24 630 860</b>                    | <b>240 994 509</b> | <b>-</b>                                   | <b>1 113 894 803</b> |
|  |                    |                                      |                    |  |                      |
|  | <u>31-Dez-2015</u> | <u>Depreciações do<br/>exercício</u> | <u>Reavaliação</u> | <u>Transferências /<br/>regularizações</u> | <u>31-Dez-2016</u>   |
| <b>Depreciações acumuladas</b>               |                    |                                      |                    |  |                      |
| Edifícios                                    | 71 534 222         | 23 895 152                           | -                  | -  | 95 429 374           |
| Equipamento Administrativo                   | 10 867 573         | 1 314 564                            | -                  | -  | 12 182 137           |
| Máquinas e Ferramentas                       | 210 442            | 1 905                                | -                  | -  | 212 347              |
| Hardware                                     | 23 485 474         | 1 368 256                            | -                  | -  | 24 853 730           |
| Instalações Interiores                       | 4 109 480          | -                                    | -                  | -  | 4 109 480            |
| Material de Transporte                       | 123 401 865        | 12 698 914                           | -                  | -  | 136 100 779          |
| Outro Equipamento                            | 14 813 335         | 1 447 270                            | -                  | -  | 16 260 604           |
|  | <b>248 422 391</b> | <b>40 726 060</b>                    | <b>-</b>           | <b>-</b>                                   | <b>289 148 451</b>   |
|  |                    |                                      |                    |  |                      |
| <b>Valor líquido</b>                         | <b>599 847 043</b> |                                      |                    |  | <b>824 746 351</b>   |

As adições de Outro Equipamento respeitam essencialmente à aquisição de diversos electrodomésticos para uso nas residências da Companhia.



EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2016  
(Valores expressos em Meticais)

O movimento registado na rubrica de activos tangíveis em 31 de Dezembro de 2015, é analisado como segue:

|  | 31-Dez-2014        | Aquisições        | Reavaliação        | Transferências /<br>regularizações | 31-Dez-2015<br>Reexpresso |
|--|--------------------|-------------------|--------------------|------------------------------------|---------------------------|
| <b>Activo bruto</b>                          |                    |                   |                    |                                    |                           |
| Edifícios                                    | 453 421 792        | -                 | 139 048 481        | -                                  | 592 470 273               |
| Equipamento Administrativo                   | 15 235 854         | 1 719 737         | -                  | -                                  | 16 955 591                |
| Máquinas e Ferramentas                       | 217 791            | 3 300             | -                  | -                                  | 221 091                   |
| Hardware                                     | 40 026 652         | 1 601 505         | -                  | -                                  | 41 628 157                |
| Instalações Interiores                       | 4 505 403          | -                 | -                  | -                                  | 4 505 403                 |
| Material de Transporte                       | 114 826 501        | 393 213           | -                  | -                                  | 115 219 713               |
| Outro Equipamento                            | 21 256 496         | 1 915 038         | -                  | -                                  | 23 171 534                |
| Investimentos em curso                       | 34 198 831         | 5 542 694         | -                  | -                                  | 39 741 525                |
| Adiantamentos por conta de activos tangíveis | 14 356 148         | -                 | -                  | -                                  | 14 356 148                |
|  | <b>698 045 467</b> | <b>11 175 486</b> | <b>139 048 481</b> | <b>-</b>                           | <b>848 269 434</b>        |

|                                | 31-Dez-2014        | Depreciações do<br>exercício | Reavaliação | Transferências /<br>regularizações | 31-dez-15          |
|--------------------------------|--------------------|------------------------------|-------------|------------------------------------|--------------------|
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                    |                              |             |                                    |                    |
| Edifícios                      | 60 736 989         | 10 797 233                   | -           | -                                  | 71 534 222         |
| Equipamento Administrativo     | 9 708 257          | 1 159 316                    | -           | -                                  | 10 867 573         |
| Máquinas e Ferramentas         | 208 751            | 1 692                        | -           | -                                  | 210 442            |
| Hardware                       | 21 573 520         | 1 911 954                    | -           | -                                  | 23 485 474         |
| Instalações Interiores         | 4 100 822          | 8 658                        | -           | -                                  | 4 109 480          |
| Material de Transporte         | 110 988 328        | 12 413 537                   | -           | -                                  | 123 401 865        |
| Outro Equipamento              | 13 543 161         | 1 270 174                    | -           | -                                  | 14 813 335         |
|                                | <b>220 859 828</b> | <b>28 832 736</b>            | <b>-</b>    | <b>-</b>                           | <b>248 422 391</b> |
| <b>Valor líquido</b>           | <b>477 185 639</b> |                              |             |                                    | <b>599 847 043</b> |



O movimento registado na rubrica de activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2016 é analisado como segue:

|                                | 31-Dez-2015        | Aquisição                    | 31-Dez-2016        |
|--------------------------------|--------------------|------------------------------|--------------------|
| <b>Activo bruto</b>            |                    |                              |                    |
| Software                       | 146 972 458        | 26 668 935                   | 173 641 392        |
|                                | <b>146 972 458</b> | <b>26 668 935</b>            | <b>173 641 392</b> |
|                                |                    |                              |                    |
|                                | 31-Dez-2015        | Depreciações do<br>exercício | 31-Dez-2016        |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                    |                              |                    |
| Software                       | 35 442 874         | -                            | 35 442 874         |
|                                | <b>35 442 874</b>  | <b>-</b>                     | <b>35 442 874</b>  |
|                                |                    |                              |                    |
| <b>Valor líquido</b>           | <b>111 529 584</b> |                              | <b>138 198 519</b> |

As adições no Software respeitam à investimentos em curso no processo de aquisição do novo software a ser implementado na Companhia.

O movimento registado na rubrica de activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2015 é analisado como segue:

|                                | 31-Dez-2014       | Aquisição                    | Transferências /<br>regularizações | 31-Dez-2015        |
|--------------------------------|-------------------|------------------------------|------------------------------------|--------------------|
| <b>Activo bruto</b>            |                   |                              |                                    |                    |
| Software                       | 36 795 520        | 110 176 938                  | -                                  | 146 972 458        |
|                                | <b>36 795 520</b> | <b>110 176 938</b>           | <b>-</b>                           | <b>146 972 458</b> |
|                                |                   |                              |                                    |                    |
|                                | 31-Dez-2014       | Depreciações do<br>exercício | Transferências /<br>regularizações | 31-Dez-2015        |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                   |                              |                                    |                    |
| Software                       | 34 399 526        | 1 043 348                    | 13 255 981                         | 35 442 874         |
|                                | <b>34 399 526</b> | <b>1 043 348</b>             | <b>13 255 981</b>                  | <b>35 442 874</b>  |
|                                |                   |                              |                                    |                    |
| <b>Valor líquido</b>           | <b>2 395 994</b>  |                              |                                    | <b>111 529 584</b> |

**4.7. Propriedades de investimento**

|                              | <u>01-Jan-2016</u>          | <u>Regularizações</u>   | <u>Reavaliação</u>          | <u>31-Dez-2016</u>          |
|------------------------------|-----------------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Propriedades de investimento | 3 666 699 547               | 4 820 145               | 1 852 698 633               | 5 524 218 325               |
|                              | <u><b>3 666 699 547</b></u> | <u><b>4 820 145</b></u> | <u><b>1 852 698 633</b></u> | <u><b>5 524 218 325</b></u> |

|                              | <u>31-Dez-2014</u>          | <u>Regularizações</u>    | <u>Reavaliação</u>        | <u>31-Dez-2015</u>          |
|------------------------------|-----------------------------|--------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| Propriedades de investimento | 3 259 326 527               | 19 840 586               | 387 532 434               | 3 666 699 547               |
|                              | <u><b>3 259 326 527</b></u> | <u><b>19 840 586</b></u> | <u><b>387 532 434</b></u> | <u><b>3 666 699 547</b></u> |

O valor de 1 852 698 633 Meticais resulta de ganhos provenientes de ajustamentos de justo valor das propriedades de investimento em 31 de Dezembro de 2016 (2015: 387 532 434 Meticais). O ganho foi reconhecido na rubrica de Ganhos líquidos em activos ao justo valor através de resultados.

**4.8. Provisões técnicas de resseguro cedido**

As provisões técnicas de resseguro cedido decompõem-se como se segue:

|   | <u>31-Dez-2016</u>        | <u>31-Dez-2015</u>        |
|---|---------------------------|---------------------------|
| Provisão para prémios não adquiridos (PPNA) | 150 748 924               | 148 695 742               |
| Provisão matemática do ramo vida            | 29 614 271                | 4 254 313                 |
| Provisão para sinistros                     | 547 703 874               | 391 992 983               |
|   | <u><b>728 067 069</b></u> | <u><b>544 943 038</b></u> |



A 31 de Dezembro de 2016, o valor de cada uma das provisões técnicas de resseguro cedido apresentava a seguinte decomposição por ramos:

|                                  | PPNA               | Provisão matemática do ramo vida | Provisão para sinistros |
|----------------------------------|--------------------|----------------------------------|-------------------------|
| <b>Ramo Vida</b>                 | -                  | <b>29 614 271</b>                | <b>1 295 305</b>        |
| Acidentes de Trabalho            | -                  | -                                | 1 207 442               |
| Acidentes Pessoais e Doença      | 33 074 139         | -                                | 2 930 808               |
| Incêndio e Elementos da Natureza | 54 052 357         | -                                | 183 124 401             |
| Automóvel                        | 10 443 467         | -                                | 211 901                 |
| Marítimo                         | 3 380 302          | -                                | 7 117 981               |
| Ferroviário                      | -                  | -                                | -                       |
| Aéreo                            | 33 773 100         | -                                | 346 951 664             |
| Transportes                      | 76 713             | -                                | 97                      |
| Responsabilidade Civil Geral     | 2 292 723          | -                                | 412                     |
| Diversos                         | 13 656 123         | -                                | 4 863 864               |
| <b>Ramos Não-vida</b>            | <b>150 748 924</b> | -                                | <b>546 408 570</b>      |
|                                  | <b>150 748 924</b> | <b>29 614 271</b>                | <b>547 703 874</b>      |

A 31 de Dezembro de 2015, o valor de cada uma das provisões técnicas de resseguro cedido apresentava a seguinte decomposição por ramos:

|                                  | PPNA               | Provisão matemática do ramo vida | Provisão para sinistros |
|----------------------------------|--------------------|----------------------------------|-------------------------|
| <b>Ramo Vida</b>                 | -                  | <b>4 254 313</b>                 | <b>1 295 305</b>        |
| Acidentes de Trabalho            | -                  | -                                | 1 205 669               |
| Acidentes Pessoais e Doença      | 33 790 737         | -                                | 2 930 808               |
| Incêndio e Elementos da Natureza | 32 675 844         | -                                | 156 224 498             |
| Automóvel                        | 2 273 236          | -                                | 211 901                 |
| Marítimo                         | 36 146 323         | -                                | 5 330 220               |
| Ferroviário                      | -                  | -                                | -                       |
| Aéreo                            | 29 702 869         | -                                | 219 940 992             |
| Transportes                      | 49 847             | -                                | 97                      |
| Responsabilidade Civil Geral     | 2 437 889          | -                                | 412                     |
| Diversos                         | 11 618 997         | -                                | 4 853 081               |
| <b>Ramos Não-vida</b>            | <b>148 695 742</b> | -                                | <b>390 697 678</b>      |
|                                  | <b>148 695 742</b> | <b>4 254 313</b>                 | <b>391 992 983</b>      |

**4.9. Valores a receber por operações de seguro directo**

Os valores a receber por operações de seguro directo são analisados como se segue:

|   | <b>31-Dez-2016</b>          | <b>31-12-2015</b><br><b>Reexpresso</b> |
|---|-----------------------------|--|
| Tomadores de seguro   | 3 040 214 554               | 2 512 542 557                          |
| Mediadores de seguro  | 39 357 476                  | 40 061 951                             |
| Co-seguradores  | 32 446 757                  | 34 183 171                             |
|   | <u>3 112 018 787</u>        | <u>2 586 787 680</u>                   |
| Imparidade em valores a receber por operações de seguro directo | <u>(1 230 945 651)</u>      | <u>(1 228 123 867)</u>                 |
|   | <u><b>1 881 073 135</b></u> | <u><b>1 358 663 813</b></u>            |

As perdas por imparidade reconhecidas nos valores a receber por operações de seguro directo foram as seguintes:

|                         | <b>31-Dez-2016</b>          | <b>31-Dez-2015</b>          |
|-------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <b>A 1 de Janeiro</b>   | 1 228 123 867               | 1 103 624 596               |
| Reforço                 | 129 470 510                 | 201 355 865                 |
| Reversão                | ( 126 648 725)              | ( 76 856 594)               |
| <b>A 31 de Dezembro</b> | <u><b>1 230 945 651</b></u> | <u><b>1 228 123 867</b></u> |

**4.10. Valores a receber por operações de resseguro**

Os valores a receber por operações de resseguro são analisados como se segue:

|   | <b>31-Dez-2016</b>      | <b>31-Dez-2015</b>      |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Contas a receber por operações de resseguro | 9 942 985               | 7 898 324               |
|   | <u><b>9 942 985</b></u> | <u><b>7 898 324</b></u> |

**4.11. Valores a receber por outras operações**

Os valores a receber por outras operações são analisados conforme tabela seguinte:

|  | <b>31-Dez-2016</b> | <b>31-Dez-2015</b> |
|--|--------------------|--------------------|
| Valores a receber do pessoal                         | 4 993 669          | 15 062 540         |
| Rendas de imóveis                                    | 351 211 122        | 304 295 516        |
| Empréstimos hipotecários                             | 104 477            | 104 477            |
| Devedores por valores em depósito                    | -                  | 229 659            |
| Companhia de seguros Fidelidade                      | 17 170 239         | 17 303 461         |
| Estado (Empréstimo LAM) <b>a)</b>                    | 314 539            | 314 539            |
| Empresa Moçambicana de Automóveis                    | -                  | 6 430 000          |
| Ministério das Finanças                              | -                  | 5 521 186          |
| Socief   | -                  | 8 060 883          |
| Novo Sommerchild (Projecto EMOSE)                    | -                  | 5 440 417          |
| GETCOOP  | 3 185 682          | 3 185 682          |
| Salvados   | 1 145 684          | -                  |
| Subscritores de capital não realizado                | -                  | 47 032 590         |
| Outros valores a receber por outras operações        | 11 097 682         | 21 904 138         |
|  | <b>389 223 094</b> | <b>434 885 087</b> |
| Imparidade em valores a receber por outras operações | ( 169 142 615)     | ( 124 774 928)     |
|  | <b>220 080 479</b> | <b>310 110 159</b> |

- a) A rubrica Estado (Empréstimo LAM) no valor de 314 539 Meticais é relativo ao remanescente do valor adiantado ao accionista Estado, para pagamento do resseguro da frota das Linhas Aéreas de Moçambique, junto da respectiva resseguradora no estrangeiro, na sequência dos eventos ocorridos em 11 de Setembro de 2001. Este adiantamento que não vence juros, será amortizado através dos dividendos futuros a entregar ao accionista.





As perdas por imparidade reconhecidas nos valores a receber por outras operações tiveram o seguinte movimento:

|                         | <u>31-Dez-2016</u>        | <u>31-Dez-2015</u>        |
|-------------------------|---------------------------|---------------------------|
| <b>A 1 de Janeiro</b>   | <b>124 774 928</b>        | <b>123 041 007</b>        |
| Reforço                 | 65 009 860                | 1 733 921                 |
| Utilização              | ( 20 642 172)             | -                         |
| <b>A 31 de Dezembro</b> | <b><u>169 142 615</u></b> | <b><u>124 774 928</u></b> |

O reforço na imparidade dos valores a receber por outras operações está relacionado com as rendas em cobrança sob gestão da Imensis.

#### 4.12. Outros elementos do activo

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

|   | <u>31-Dez-2016</u>       | <u>31-Dez-2015</u>       |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Valores a regularizar - Movimento de bancos | 691 859                  | -                        |
| Valores a regularizar - Diferenças de caixa | 233 129                  | -                        |
| Correspondentes                             | 9 137 505                | 19 713 623               |
| Outros                                      | 5 067 641                | 5 745 339                |
|   | <b><u>15 130 133</u></b> | <b><u>25 458 962</u></b> |



#### 4.13. Capital social

O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado, tendo como accionistas as seguintes entidades, pelas respectivas percentagens:

|                    | 31-Dez-2016        |                    |                   | 31-Dez-2015        |                    |                   |
|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
|                    | Nº Acções          | Valor              | % de participação | Nº Acções          | Valor              | % de participação |
| Estado Moçambicano | 61 230 000         | 61 230 000         | 39%               | 61 230 000         | 61 230 000         | 39%               |
| IGEPE              | 48 670 000         | 48 670 000         | 31%               | 48 670 000         | 48 670 000         | 31%               |
| GETCOOP            | 31 400 000         | 31 400 000         | 20%               | 31 400 000         | 31 400 000         | 20%               |
| Outros             | 15 700 000         | 15 700 000         | 10%               | 15 700 000         | 15 700 000         | 10%               |
|                    | <b>157 000 000</b> | <b>157 000 000</b> | <b>100%</b>       | <b>157 000 000</b> | <b>157 000 000</b> | <b>100%</b>       |

De acordo com o Boletim da República III Série – Número 24 datado de 19 de Junho de 2012, o número total de Acções representativas do Capital social é de 157 000 000 de 1 Metical cada.

#### 4.14. Outras reservas

O saldo desta rubrica apresenta-se como segue:

|                     | 31-Dez-2016        | 31-Dez-2015        |
|---------------------|--------------------|--------------------|
| Reserva legal       | 129 279 220        | 129.279.220        |
| Reserva estatutária | 411 834 603        | 411.834.603        |
| Outras reservas     | 1 873 537          | 1 873 537          |
|                     | <b>542 987 359</b> | <b>542 987 359</b> |

#### Reserva Legal

De acordo com o Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de Dezembro, as companhias de seguros devem obrigatoriamente constituir uma reserva legal a partir dos lucros líquidos apurados em cada exercício económico nos seguintes termos:

- 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade do capital social mínimo aplicável à Companhia, definido no art.º n.º 15 do mesmo decreto; e



b) 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até à concorrência do capital social.

O capital social mínimo aplicável à EMOSE é de 100 000 000 de Meticais, tendo em 2016 a Reserva legal da Companhia alcançado os 129% do capital social mínimo exigido.

#### 4.15. Provisões técnicas

As provisões técnicas apresentam a seguinte decomposição:

|   | <b>31-Dez-2016</b>   | <b>31-Dez-2015</b><br><b>Reexpresso</b> |
|---|----------------------|---|
| Provisão para prémios não adquiridos    | 615 263 206          | 608 583 423                             |
| Provisão matemática do ramo vida        | 1 295 285 000        | 1 000 398 300                           |
| Provisão para sinistros                 | 1 740 627 524        | 1 782 787 193                           |
| Provisão para riscos em curso           | 16 276 288           | -                                       |
| Provisão para desvios de sinistralidade | 18 055 139           | 17 974 396                              |
|   | <b>3 685 507 157</b> | <b>3 409 743 312</b>                    |

A 31 de Dezembro de 2016, a Provisão para prémios não adquiridos decompõe-se por ramo da seguinte forma:

|                                  | <b>Prémios</b><br><b>não adquiridos</b> | <b>Custos de</b><br><b>aquisição diferidos</b> | <b>Provisão</b><br><b>para prémios</b><br><b>não</b><br><b>adquiridos</b> |
|----------------------------------|---|--|---|
| Acidentes de Trabalho            | 50 328 620                              | ( 4 127 903)                                   | 46 200 718  |
| Acidentes Pessoais e Doença      | 5 073 869                               | ( 14 673)                                      | 5 059 195   |
| Incêndio e Elementos da Natureza | 91 825 384                              | ( 4 933 344)                                   | 86 892 040  |
| Automóvel                        | 464 769 023                             | ( 31 774 210)                                  | 432 994 813   |
| Marítimo                         | 1 329 772                               | ( 135 393)                                     | 1 194 378   |
| Aéreo                            | 14 032 715                              | ( 1 896)                                       | 14 030 818  |
| Transportes                      | 1 214 050                               | ( 44 981)                                      | 1 169 069   |
| Responsabilidade Civil Geral     | 9 716 314                               | ( 1 385 843)                                   | 8 330 471   |
| Diversos                         | 21 811 034                              | ( 2 419 332)                                   | 19 391 702  |
|                                  | <b>660 100 780</b>                      | <b>( 44 837 574)</b>                           | <b>615 263 206</b>  |

A 31 de Dezembro de 2015, a Provisão para prémios não adquiridos decompõe-se por ramo da seguinte forma:



|                                  | <b>Prémios<br/>não adquiridos</b> | <b>Custos de<br/>aquisição diferidos</b> | <b>Provisão<br/>para prémios<br/>não<br/>adquiridos</b> |
|----------------------------------|-----------------------------------|--|---|
| Acidentes de Trabalho            | 48 576 574                        | ( 4 006 929)                             | 44 569 645  |
| Acidentes Pessoais e Doença      | 3 580 180                         | ( 798)                                   | 3 579 382   |
| Incêndio e Elementos da Natureza | 57 315 916                        | ( 2 947 985)                             | 54 367 931  |
| Automóvel                        | 485 370 131                       | ( 30 417 679)                            | 454 952 452   |
| Marítimo                         | 2 169 590                         | ( 243 998)                               | 1 925 592   |
| Aéreo                            | 25 888 397                        | -  | 25 888 397  |
| Transportes                      | 930 458                           | ( 66 219)                                | 864 239   |
| Responsabilidade Civil Geral     | 6 505 716                         | ( 831 002)                               | 5 674 714   |
| Diversos                         | 18 102 315                        | ( 1 341 244)                             | 16 761 071  |
|                                  | <b>648 439 278</b>                | <b>( 39 855 855)</b>                     | <b>608 583 423</b>                                      |

A decomposição da provisão matemática por ramo apresenta-se como se segue:

|            | <b>31-Dez-2016</b>   | <b>31-Dez-2015</b>   |
|------------|----------------------|----------------------|
| Individual | 968 575 000          | 825 638 300          |
| Grupo      | 326 710 000          | 174 760 000          |
|            | <b>1 295 285 000</b> | <b>1 000 398 300</b> |

A EMOSE tem duas apólices de seguro de vida – grupo, subscritas na própria Companhia, para fazer face aos compromissos de reforma dos trabalhadores das extintas Companhias de Seguros Náuticos e Lusitana e dos trabalhadores admitidos após a constituição da Companhia. Estes compromissos de reforma encontram-se materializados num plano de benefícios definidos estabelecido aquando da integração e extinção destas companhias de seguros, sendo que o valor da responsabilidade reconhecido em 31 de Dezembro de 2016 é de aproximadamente 55 milhões de Meticais (2015: cerca de 47 milhões de Meticais).



EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2016  
(Valores expressos em Meticais)

A decomposição da provisão para sinistros por ramo apresenta-se como se segue:

|                                  | <b>31-Dez-2016</b>   | <b>31-Dez-2015</b><br><b>Reexpresso</b> |
|----------------------------------|----------------------|---|
| <b>Ramo Vida</b>                 | <b>45 984 957</b>    | <b>22 840 694</b>                       |
| Acidentes de Trabalho            | 529 320 402          | 733 591 146                             |
| Acidentes Pessoais e Doença      | 12 184 654           | 7 395 778                               |
| Incêndio e Elementos da Natureza | 220 481 614          | 204 577 466                             |
| Automóvel                        | 551 077 047          | 571 859 355                             |
| Marítimo                         | 7 902 637            | 6 082 765                               |
| Aéreo                            | 356 859 893          | 226 114 409                             |
| Transportes                      | 355 984              | 1 287 593                               |
| Responsabilidade Civil Geral     | 3 053 028            | 3 784 283                               |
| Diversos                         | 13 407 307           | 5 253 702                               |
| <b>Ramos Não-vida</b>            | <b>1 694 642 567</b> | <b>1 759 946 498</b>                    |
|                                  | <b>1 740 627 524</b> | <b>1 782 787 193</b>                    |

**4.16. Empréstimos bancários**

A rubrica de empréstimos bancários apresenta-se como se segue:

|                           | <u>31-Dez-2016</u>      | <u>31-Dez-2015</u>        |
|---------------------------|-------------------------|---------------------------|
| Descobertos bancários (i) | -                       | 106 965 863               |
| BCI Leasing (ii)          | 1 158 217               | 1 659 968                 |
| Banco Único Leasing (iii) | 6 472 477               | 13 722 429                |
|                           | <u><b>7 630 693</b></u> | <u><b>122 348 260</b></u> |

**(i) BCI Leasing**

Os financiamentos obtidos junto do BCI – Leasing, destinaram-se à aquisição de novas viaturas para a Companhia. Os contratos celebrados enquadram-se como contratos de locação financeira, retendo a Companhia todos os riscos e vantagens inerentes à utilização das viaturas. Os financiamentos foram concedidos por um período máximo de 3 anos vencendo juros e capital com uma periodicidade mensal. Os financiamentos são remunerados a taxas FPC S+3%.

**(ii) Banco Único Leasing**

Os financiamentos obtidos junto do Banco Único – Leasing, destinaram-se à aquisição de novas viaturas para a Companhia. Os contratos celebrados enquadram-se como contratos de locação financeira, retendo a Companhia todos os riscos e vantagens inerentes à utilização das viaturas. Os financiamentos foram concedidos por um período máximo de 3 anos vencendo juros e capital com uma periodicidade mensal. Os financiamentos são remunerados a taxas que variam de PLR MZM + 1,5% a PLR MZM + 2%.

**4.17. Outros Credores por operações de seguros e outras operações**

Os valores a pagar por operações de seguro directo, resseguro e outras operações são analisados como se segue:

|   | <b>31-Dez-2016</b>          | <b>31-Dez-2015</b>        |
|---|-----------------------------|---------------------------|
| Valores a pagar por operações de seguro directo |                             |                           |
| Tomadores de seguro                             | 377 129 276                 | 323 320 859               |
| Mediadores de seguro                            | 169 932 733                 | 150 481 303               |
| Co-seguradores                                  | 31 282 422                  | 19 407 340                |
|   | <u>578 344 431</u>          | <u>493 209 502</u>        |
| Valores a pagar por operações de resseguro      |                             |                           |
| Resseguradores                                  | <u>436 145 152</u>          | <u>205 483 955</u>        |
| Valores a pagar por outras operações            |                             |                           |
| Sindicato                                       | 653 066                     | 480 429                   |
| Credores por valores em depósito                | 21 314 172                  | 14 772 432                |
| Recibos provisórios de rendas                   | 327 140                     | 4 321 227                 |
| Imensis - Comissões de gestão                   | 73 054 278                  | 85 722 536                |
| Alexander Forbes Jardine                        | 3 924 151                   | 3 924 151                 |
| Liberty Blue Consultance                        | 16 389 042                  | 4 965 029                 |
| KPMG  | 10 230 163                  | -                         |
| Ernst & Young                                   | 1 879 166                   | 2 838 303                 |
| Estado Moçambicano                              | 137 615 009                 | 137 615 009               |
| Dividendos declarados                           | 45 068 542                  | -                         |
| Outros valores a pagar por outras operações     | 2 773 951                   | 3 464 916                 |
|   | <u>313 221 168</u>          | <u>258 104 033</u>        |
|   | <b><u>1 327 710 751</u></b> | <b><u>956 797 490</u></b> |

**4.18. Outros passivos correntes**

Esta rubrica é analisada como se segue:

|   | <b>31-Dez-2016</b>        | <b>31-Dez-2015</b><br><b>Reexpresso</b> |
|---|---------------------------|---|
| <i><u>Acréscimos e diferimentos</u></i> |                           |   |
| Rendas e alugueres                      | 5 947 236                 | 6 028 210                               |
| Subsídio de férias                      | 13 902 193                | 14 062 371                              |
| Outros acréscimos de custos             | 134 923 465               | 44 937 044                              |
|   | <b><u>154 772 895</u></b> | <b><u>65 027 625</u></b>                |

**4.19. Outros elementos do passivo**

O saldo da rubrica de outros elementos do passivo decompõe-se como se segue:

|  | <b>31-Dez-2016</b>       | <b>31-Dez-2015</b>        |
|--|--------------------------|---------------------------|
| Valores a regularizar - Movimento de bancos          | -                        | 24 320 083                |
| Valores a regularizar - Contas efectivas             | 76 975 569               | 79 218 656                |
| Valores a regularizar - Entregas a mais de segurados | 3 499 055                | 5 766 854                 |
| Valores a regularizar - Outros                       | 417 721                  | 11 032 539                |
|  | <b><u>80 892 345</u></b> | <b><u>120 338 132</u></b> |



**4.20. Impostos e taxas correntes e diferidos**

Os impostos sobre o rendimento, assim como os valores activos e passivos referentes a impostos sobre o rendimento e a outros impostos e taxas, decompõem-se como se segue:

|  | <b>31-Dez-2016</b> | <b>31-Dez-2015</b> |
|--|--------------------|--------------------|
| <b>Activos por impostos correntes e taxas</b>  |                    |                    |
| IRPC   | 128 990 374        | 120 609 372        |
| IRPS   | 5 028 316          | 5 484 519          |
| IVA  | 4 266 578          | 3 708 219          |
| Outros impostos e taxas                        | 756 078            | 620 376            |
|  | <b>139 041 345</b> | <b>130 422 487</b> |
| <br>   |                    |                    |
|  | <b>31-Dez-2016</b> | <b>31-Dez-2015</b> |
| <b>Passivos por impostos correntes e taxas</b> |                    |                    |
| IRPC   | 81 875 783         | -                  |
| Imposto de selo                                | 180 611 155        | 158 968 640        |
| Sobretaxa                                      | 4 145 618          | 17 676 135         |
| IRPS   | 9 019 537          | -                  |
| INSS   | 4 380 171          | 3 696 272          |
| Outros   | 54 902             | -                  |
|  | <b>280 087 165</b> | <b>180 341 046</b> |



EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2016  
(Valores expressos em Meticais)

Os impostos diferidos apresentam-se como segue:

|                                     | 01-Jan-2016          | Ganhos e perdas    |                     | Aumento           | Capital próprio    |          | 31-Dez-2016            |
|-------------------------------------|----------------------|--------------------|---------------------|-------------------|--------------------|----------|------------------------|
|                                     |                      | Perdas             | Ganhos              |                   | Diminuição         |          |                        |
| <b>Impostos diferidos activos</b>   |                      |                    |                     |                   |                    |          |                        |
| Diferenças de câmbio não realizadas | 21 426 713           | -                  | 19 022 635          | -                 | -                  | -        | 40 449 348             |
| Provisões não aceites               | 3 047 893            | -                  | -                   | -                 | -                  | -        | 3 047 893              |
|                                     | <b>24 474 606</b>    | <b>-</b>           | <b>19 022 635</b>   | <b>-</b>          | <b>-</b>           | <b>-</b> | <b>43 497 241</b>      |
| <b>Impostos diferidos passivos</b>  |                      |                    |                     |                   |                    |          |                        |
| Propriedades de investimento        | 1 045 526 848        | 592 863 562        | -                   | -                 | -                  | -        | 1 638 390 410          |
| Participações financeiras           | 258 566 445          | -                  | -                   | -                 | 60 840 259         | -        | 319 406 704            |
| Edifícios de uso próprio            | 172 763 456          | -                  | (6 981 884)         | -                 | 77 118 243         | -        | 242 899 614            |
| Diferenças de câmbio não realizadas | (5 134 173)          | -                  | (5 179 579)         | -                 | -                  | -        | (10 313 752)           |
|                                     | <b>1 471 722 576</b> | <b>592 863 562</b> | <b>(12 161 463)</b> | <b>-</b>          | <b>137 958 502</b> | <b>-</b> | <b>2 190 383 177</b>   |
|                                     |                      | <b>592 863 562</b> | <b>(12 161 463)</b> | <b>-</b>          | <b>137 958 502</b> | <b>-</b> |                        |
|                                     |                      |                    | <b>137 958 502</b>  |                   |                    |          |                        |
| <b>31-Dez-2014</b>                  |                      |                    |                     |                   |                    |          |                        |
|                                     | 31-Dez-2014          | Ganhos e perdas    |                     | Aumento           | Capital próprio    |          | 31-Dez-2015 Reexpresso |
|                                     |                      | Perdas             | Ganhos              |                   | Diminuição         |          |                        |
| <b>Impostos diferidos activos</b>   |                      |                    |                     |                   |                    |          |                        |
| Diferenças de câmbio não realizadas | 19 607 784           | -                  | 1 818 929           | -                 | -                  | -        | 21 426 713             |
| Provisões não aceites               | 3 047 893            | -                  | -                   | -                 | -                  | -        | 3 047 893              |
|                                     | <b>22 655 677</b>    | <b>-</b>           | <b>1 818 929</b>    | <b>-</b>          | <b>-</b>           | <b>-</b> | <b>24 474 606</b>      |
| <b>Impostos diferidos passivos</b>  |                      |                    |                     |                   |                    |          |                        |
| Propriedades de investimento        | 924 479 751          | 121 047 097        | -                   | -                 | -                  | -        | 1 045 526 848          |
| Participações financeiras           | 244 056 602          | -                  | -                   | -                 | 14 509 843         | -        | 258 566 445            |
| Edifícios de uso próprio            | 127 429 392          | -                  | -                   | -                 | 45 334 064         | -        | 172 763 456            |
| Diferenças de câmbio não realizadas | (11 062 843)         | 5 928 670          | -                   | -                 | -                  | -        | (5 134 173)            |
|                                     | <b>1 284 902 902</b> | <b>126 975 767</b> | <b>-</b>            | <b>-</b>          | <b>59 843 907</b>  | <b>-</b> | <b>1 471 722 576</b>   |
|                                     |                      | <b>126 975 767</b> | <b>-</b>            | <b>-</b>          | <b>59 843 907</b>  | <b>-</b> |                        |
|                                     |                      |                    | <b>126 975 767</b>  | <b>59 843 907</b> |                    |          |                        |



**EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.**

**Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2016**  
(Valores expressos em Meticais)

|   | 31-Dez-2016     |                   | 31-Dez-2015     |                |
|---|-----------------|-------------------|-----------------|----------------|
|   | Taxa de imposto | Valor             | Taxa de imposto | Valor          |
| <b>Resultado antes de imposto</b>   |                 | 2 284 560 200     |                 | 595 384 334    |
| Imposto a pagar à taxa nominal  | 32,00%          | 731 059 264       | 32,00%          | 190 522 987    |
| Correcções fiscais:   |                 |                   |                 |                |
| Diferenças de câmbio não realizadas   | 2,85%           | 20 841 564        | 5,47%           | 7 746 772      |
| Amortizações não aceites como custo fiscal  | 1,20%           | 8 780 405         | 2,38%           | 3 370 048      |
| Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais         | 2,85%           | 20 803 155        | 0,00%           | -              |
| Realizações de utilidade social não enquadráveis  | 2,68%           | 19 612 190        | 12,65%          | 17 926 262     |
| Donativos acima dos limites legais  | 0,02%           | 127 840           | 0,02%           | 28 800         |
| Impostos e encargos de responsabilidade de outrem   | 0,00%           | -                 | 6,25%           | 8 849 564      |
| Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções         | 0,00%           | -                 | 0,00%           | 2 982          |
| 50% das ajudas de custos e compensação pela utilização de viatura do trabalhador          | 0,36%           | 2 623 351         | 0,57%           | 813 255        |
| 80% das despesas de representação   | 0,01%           | 106 726           | 0,13%           | 177 249        |
| Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertencerem à empresa | 0,02%           | 160 094           | 0,00%           | -              |
| 50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros                                     | 0,31%           | 2 243 160         | 1,42%           | 2 009 165      |
| Menos-valias contabilísticas  | 0,00%           | -                 | 0,95%           | 1 351 993      |
| Mais-valias fiscais   | 0,00%           | 384               | 0,65%           | 914 145        |
| Correcções nos casos de créditos de imposto   | 0,64%           | 4 674 454         | 3,38%           | 4 784 888      |
| Saneamento de saldos  | 3,42%           | 25 010 160        | 0,00%           | -              |
| Correcções relativas a exercícios anteriores  | 0,00%           | -                 | 0,00%           | 2 557          |
| Reposição de diferenças de câmbios não tributadas   | 0,00%           | -                 | 0,00%           | 184            |
| Retenções na fonte a taxa liberalitória de Obrigações de Tesouro                          | 0,23%           | 1 686 073         | 1,41%           | 2 003 053      |
| Artigos para oferta   | 0,02%           | 181 548           | 0,35%           | 493 415        |
| Diferenças de caixa   | 0,00%           | 5 375             | 0,03%           | 36 756         |
| Mais-valias contabilísticas   | 0,00%           | ( 384)            | -0,65%          | ( 914 145)     |
| Diferenças de câmbios não realizadas  | -0,10%          | ( 748 264)        | 0,00%           | -              |
| Menos-valias fiscais  | 0,00%           | -                 | -0,95%          | ( 1 351 993)   |
| Aumento de valor do mercado de activos tangíveis de investimentos                         | -81,10%         | ( 592 863 562)    | -87,54%         | ( 124 010 379) |
| Reposição de diferenças de câmbios tributadas   | -1,06%          | ( 7 746 772)      | -0,61%          | ( 864 297)     |
| Reposição das campanhas publicitárias   | -0,16%          | ( 1 188 693)      | -0,84%          | ( 1 188 693)   |
| Rendimentos sobre obrigações de tesouro   | -1,59%          | ( 11 647 355)     | -5,24%          | ( 7 423 159)   |
| Correcções relativas a exercícios anteriores  | -8,57%          | ( 62 684 323)     | 0,00%           | -              |
| Diferenças de caixa   | -0,01%          | ( 39 596)         | 0,00%           | -              |
| Imposto efectivo a liquidar   | 22,02%          | 160 996 794       | 39,83%          | 56 427 628     |
| Utilização de prejuízos fiscais   | -2,61%          | ( 19 099 740)     | -39,83%         | ( 56 427 628)  |
| Dupla tributação económica  | -2,00%          | ( 14 607 669)     | 0,00%           | -              |
| Pagamento especial por conta  | -0,01%          | ( 100 000)        | 0,00%           | -              |
| Retenção na fonte   | -6,20%          | ( 45 313 603)     | 0,00%           | -              |
| <b>Imposto corrente</b>   | <b>0,11</b>     | <b>81 875 783</b> | <b>-</b>        | <b>-</b>       |

**4.21. Prémios, líquidos de resseguro**

Os prémios, líquidos de resseguro, decompõem-se por ramo como se segue:

|                                  | 31.12.2016                  |                             |                               | 31.12.2015                  |                             |                               |
|----------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
|                                  | Prémios brutos emitidos     | Prémios de resseguro cedido | Prémios líquidos de resseguro | Prémios brutos emitidos     | Prémios de resseguro cedido | Prémios líquidos de resseguro |
| <b>Não-vida</b>                  |                             |                             |                               |                             |                             |                               |
| Acidentes de Trabalho            | 187 738 934                 | -                           | 187 738 934                   | 176 374 115                 | -                           | 176 374 115                   |
| Acidentes Pessoais e Doença      | 379 943 467                 | (330 741 389)               | 49 202 078                    | 234 619 841                 | (172 191 761)               | 62 428 080                    |
| Incêndio e Elementos da Natureza | 240 627 917                 | (149 121 678)               | 91 506 239                    | 152 179 906                 | (86 356 147)                | 65 823 759                    |
| Automóvel                        | 829 910 673                 | (27 536 182)                | 802 374 491                   | 819 222 617                 | (6 314 545)                 | 812 908 071                   |
| Marítimo                         | 11 788 041                  | (10 165 133)                | 1 622 909                     | 128 655 748                 | (102 024 364)               | 26 631 385                    |
| Aéreo                            | 93 457 812                  | (84 472 337)                | 8 985 474                     | 103 373 952                 | (82 371 474)                | 21 002 478                    |
| Transportes                      | 5 027 150                   | ( 767 131)                  | 4 260 018                     | 3 968 434                   | ( 498 468)                  | 3 469 965                     |
| Responsabilidade Civil Geral     | 19 277 962                  | (6 368 674)                 | 12 909 288                    | 15 867 647                  | (6 138 242)                 | 9 729 406                     |
| Diversos                         | 77 128 988                  | (40 731 298)                | 36 397 690                    | 63 544 962                  | (31 607 784)                | 31 937 179                    |
|                                  | <u>1 844 900 943</u>        | <u>(649 903 823)</u>        | <u>1 194 997 121</u>          | <u>1 697 807 222</u>        | <u>(487 502 785)</u>        | <u>1 210 304 437</u>          |
| <b>Vida</b>                      |                             |                             |                               |                             |                             |                               |
| Individual                       | 227 800 222                 | (36 083 463)                | 191 716 759                   | 363 824 843                 | (24 300 258)                | 339 524 585                   |
| Grupo                            | 82 426 632                  | (6 040 833)                 | 76 385 798                    | 74 555 669                  | (14 623 674)                | 59 931 996                    |
| Despesas de funeral              | 2 128 172                   | -                           | 2 128 172                     | 2 555 482                   | -                           | 2 555 482                     |
|                                  | <u>312 355 026</u>          | <u>(42 124 296)</u>         | <u>270 230 730</u>            | <u>440 935 994</u>          | <u>(38 923 932)</u>         | <u>402 012 063</u>            |
|                                  | <u><b>2 157 255 969</b></u> | <u><b>(692 028 118)</b></u> | <u><b>1 465 227 851</b></u>   | <u><b>2 138 743 216</b></u> | <u><b>(526 426 716)</b></u> | <u><b>1 612 316 500</b></u>   |

**4.22. Rendimentos financeiros**

Os rendimentos financeiros analisam-se como se segue:

|                   | 31.12.2016                | 31.12.2015                |
|-------------------|---------------------------|---------------------------|
| Rendas de imóveis | 175 626 039               | 120 568 296               |
| Dividendos        | 51 735 493                | 52 957 979                |
| Títulos de dívida | 36 382 152                | 23 197 371                |
| Depósitos a prazo | 150 087 795               | 101 750 417               |
|                   | <u><b>413 831 479</b></u> | <u><b>298 474 063</b></u> |

Os rendimentos financeiros provenientes de rendas de imóveis são reconhecidos na Conta de Ganhos e Perdas da Companhia deduzidos dos gastos necessários à manutenção dos imóveis nas condições adequadas para o seu arrendamento, nomeadamente, gastos com manutenção ou reparação.



4.23. Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Os custos com sinistros apresentam a seguinte decomposição por ramo:

| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | 31.12.2016           |                       |                    | 31.12.2015 Reexpresso |                       |                    |
|---|----------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|
|   | Seguro directo       | Resseguro cedido      | Líquido            | Seguro directo        | Resseguro cedido      | Líquido            |
| <b>Não-vida</b>                             |                      |                       |                    |                       |                       |                    |
| Acidentes de Trabalho                       | 133 116 751          | -                     | 133 116 751        | 86 856 709            | ( 1 773)              | 86 854 936         |
| Acidentes Pessoais e Doença                 | 241 533 830          | (187 660 911)         | 53 872 919         | 158 678 758           | (104 205 273)         | 54 473 485         |
| Incêndio e Elementos da Natureza            | 41 434 779           | (34 538 917)          | 6 895 863          | 197 163 072           | (166 138 587)         | 31 024 484         |
| Automóvel                                   | 333 759 370          | (3 464 733)           | 330 294 637        | 232 874 769           | (1 227 339)           | 231 647 430        |
| Marítimo                                    | 2 096 343            | (12 194 538)          | (10 098 195)       | 8 890 432             | (3 749 970)           | 5 140 463          |
| Aéreo                                       | 132 904 665          | ( 117 132 722)        | 15 771 943         | 57 443 428            | ( 54 377 009)         | 3 066 419          |
| Transportes                                 | 645 940              | -                     | 645 940            | 1 590 212             | -                     | 1 590 212          |
| Responsabilidade Civil Geral                | 959 805              | -                     | 959 805            | (3 202 737)           | 409 558               | (2 793 179)        |
| Diversos                                    | 21 951 507           | (4 421 909)           | 17 529 598         | (54 667 017)          | 37 830 356            | (16 836 661)       |
|   | <b>908 402 991</b>   | <b>( 359 413 729)</b> | <b>548 989 262</b> | <b>685 627 627</b>    | <b>( 291 460 037)</b> | <b>394 167 590</b> |
| <b>Vida</b>                                 |                      |                       |                    |                       |                       |                    |
| Individual                                  | 46 281 097           | -                     | 46 281 097         | 33 659 347            | -                     | 33 659 347         |
| Grupo                                       | 77 281 819           | (1 392 003)           | 75 889 816         | 86 100 038            | (33 134 356)          | 52 965 682         |
| Despesas de funeral                         | 8 368 803            | -                     | 8 368 803          | 535 393               | -                     | 535 393            |
|   | <b>131 931 719</b>   | <b>(1 392 003)</b>    | <b>130 539 716</b> | <b>120 294 778</b>    | <b>(33 134 356)</b>   | <b>87 160 422</b>  |
|   | <b>1 040 334 710</b> | <b>( 360 805 732)</b> | <b>679 528 978</b> | <b>805 922 405</b>    | <b>( 324 594 393)</b> | <b>481 328 012</b> |

**4.24. Custos de aquisição, líquidos de resseguro**

Os custos de aquisição, líquidos de resseguro, apresentam a seguinte decomposição por ramo:

|                                  | 31.12.2016                |                            | 31.12.2015 Reexpresso     |                            |
|----------------------------------|---------------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|
|                                  | Custos de aquisição       | Comissões de resseguro     | Custos de aquisição       | Comissões de resseguro     |
| <b>Não-vida</b>                  |                           |                            |                           |                            |
| Acidentes de Trabalho            | 29 586 081                | -                          | 22 805 020                | -                          |
| Acidentes Pessoais e Doença      | 3 766 758                 | ( 9 750 916)               | 5 000 752                 | ( 10 464 643)              |
| Incêndio e Elementos da Natureza | 24 130 359                | ( 29 849 509)              | 17 564 472                | ( 18 374 272)              |
| Automóvel                        | 121 552 821               | -                          | 83 254 636                | -                          |
| Marítimo                         | ( 1 027 883)              | ( 3 163 925)               | 4 670 186                 | ( 18 545 879)              |
| Aéreo                            | 1 966 521                 | ( 13 065 834)              | 1 834 132                 | ( 3 067 437)               |
| Transportes                      | 545 781                   | ( 475 509)                 | 523 355                   | ( 477 399)                 |
| Responsabilidade Civil Geral     | 3 089 570                 | ( 1 497 112)               | 1 947 134                 | ( 1 276 015)               |
| Diversos                         | 13 928 006                | ( 12 030 028)              | 7 761 037                 | ( 7 140 291)               |
|                                  | <u>197 538 014</u>        | <u>( 69 832 833)</u>       | <u>145 360 724</u>        | <u>( 59 345 936)</u>       |
| <b>Vida</b>                      |                           |                            |                           |                            |
| Individual                       | 1 353 637                 | ( 3 048 790)               | 1 109 749                 | ( 5 440 652)               |
| Grupo                            | 156 433                   | ( 2 038 039)               | -                         | ( 1 248 689)               |
| Despesas de funeral              | 107 961 703               | -                          | 122 225 817               | -                          |
|                                  | <u>109 471 772</u>        | <u>( 5 086 828)</u>        | <u>123 335 566</u>        | <u>( 6 689 341)</u>        |
|                                  | <u><b>307 009 786</b></u> | <u><b>(74 919 661)</b></u> | <u><b>268 696 290</b></u> | <u><b>(66 035 277)</b></u> |

**4.25. Custos administrativos**

Os custos administrativos são analisados como se segue:

|   | <b>31.12.2016</b>  | <b>31.12.2015</b><br><b>Reexpresso</b> |
|---|--------------------|--|
| <b>Gastos com o pessoal</b>                 | <b>536 881 841</b> | <b>423 699 381</b>                     |
| Remunerações da Direcção                    | 29 441 615         | 26 344 393                             |
| Remuneração do Pessoal                      | 315 110 110        | 239 014 703                            |
| Pensões de Reforma                          | -                  | 6 670                                  |
| Encargos sobre Remunerações                 | 55 716 406         | 39 297 076                             |
| Seguros obrigatórios                        | 61 992 250         | 53 361 839                             |
| Outros Custos com Pessoal                   | 74 621 460         | 65 674 701                             |
| <b>Fornecimento e Serviços de Terceiros</b> | <b>232 711 870</b> | <b>172 794 257</b>                     |
| Conservação e Reparação                     | 28 395 660         | 23 719 363                             |
| Publicidade e Propaganda                    | 16 468 725         | 12 118 926                             |
| Combustíveis                                | 8 337 312          | 6 215 703                              |
| Comunicação                                 | 9 309 560          | 9 908 473                              |
| Material de Escritório                      | 23 138 662         | 12 267 178                             |
| Vigilância e Segurança                      | 9 675 868          | 8 809 899                              |
| Seguros                                     | -                  | 77 704                                 |
| Consultoria e Auditoria                     | 49 995 717         | 12 131 045                             |
| Deslocações e Estadas                       | 15 167 207         | 10 672 168                             |
| Limpeza, Saúde e Conforto                   | 6 348 016          | 5 377 368                              |
| Electricidade                               | 5 204 585          | 3 880 651                              |
| Outros Fornecimento e Serviços de Terceiros | 60 670 555         | 67 615 780                             |
| <b>Impostos e Taxas</b>                     | <b>7 837 929</b>   | <b>9 281 924</b>                       |
| <b>Depreciações e amortizações</b>          | <b>40 730 070</b>  | <b>27 562 563</b>                      |
| <b>Juros suportados</b>                     | <b>2 277 132</b>   | <b>3 333 621</b>                       |
| <b>Total gastos imputáveis</b>              | <b>820 454 133</b> | <b>636 671 745</b>                     |
| <b>Comissões de cobrança</b>                | <b>8 927 414</b>   | <b>6 679 174</b>                       |
| <b>Total gastos administrativos</b>         | <b>829 381 546</b> | <b>643 350 920</b>                     |



EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2016  
(Valores expressos em Meticais)

A 31 de Dezembro de 2016 a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

|                                     | Sinistros          | Aquisição          | Administrativos    | Investimentos     | Total              |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| Gastos com o pessoal                | 82 471 297         | 74 701 097         | 328 009 624        | 50 693 858        | 535 875 876        |
| Fornecimentos serviços de terceiros | 35 969 175         | 32 580 266         | 143 058 687        | 22 109 707        | 233 717 835        |
| Impostos e taxas                    | 1 206 257          | 1.092.607          | 4 797 596          | 741 468           | 7 837 929          |
| Depreciações e amortizações         | 6 268 358          | 5 677 772          | 24 930 876         | 3 853 065         | 40 730 070         |
| Juros suportados                    | 350 451            | 317 432            | 1 393 833          | 215 417           | 2 277 132          |
| Comissões                           | 2 353              | 2 131              | 9 359              | 1 446             | 15 290             |
|                                     | <b>126 267 891</b> | <b>114 371 306</b> | <b>502 199 975</b> | <b>77 614 961</b> | <b>820 454 133</b> |

A 31 de Dezembro de 2015 a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais reexpressos a cada uma das funções da seguinte forma:

|                                     | Sinistros         | Aquisição         | Administrativos    | Investimentos     | Total              |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| Gastos com o pessoal                | 65 207 335        | 59 063 694        | 259 346 391        | 40 081 961        | 423 699 381        |
| Fornecimentos serviços de terceiros | 26 593 036        | 24 087 519        | 105 767 365        | 16 346 337        | 172 794 257        |
| Impostos e taxas                    | 1 428 488         | 1 293 900         | 5 681 466          | 878 070           | 9 281 924          |
| Depreciações e amortizações         | 4 241 878         | 3 842 221         | 16 871 045         | 2 607 418         | 27 562 563         |
| Juros suportados                    | 513 044           | 464 707           | 2 040 509          | 315 361           | 3 333 621          |
|                                     | <b>97 983 782</b> | <b>88 752 041</b> | <b>389 706 775</b> | <b>60 229 147</b> | <b>636 671 745</b> |



**4.26. Outros rendimentos / gastos**

Os outros rendimentos e gastos não técnicos analisam-se como se segue:

|                                    | <u>31.12.2016</u>            | <u>31.12.2015</u>            |
|------------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| <b><u>Outros rendimentos</u></b>   |                              |                              |
| Diferenças de câmbio favoráveis    | 249 198 380                  | 128 162 290                  |
| Juros de depósitos                 | 4 073 418                    | 5 898 740                    |
| Outros rendimentos                 | 206 251 437                  | 299 742 064                  |
|                                    | <b><u>459 523 235</u></b>    | <b><u>433 803 094</u></b>    |
| <b><u>Outros gastos</u></b>        |                              |                              |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | ( 105 050 245)               | ( 66 243 957)                |
| Outros gastos                      | ( 141 327 032)               | ( 168 349 654)               |
|                                    | <b><u>( 246 377 277)</u></b> | <b><u>( 234 593 611)</u></b> |
|                                    | <b><u>213 145 958</u></b>    | <b><u>199 209 483</u></b>    |

**4.27. Justo valor dos instrumentos financeiros**

O justo valor dos instrumentos financeiros classificados como Activos financeiros disponíveis para venda e Investimentos a deter até à maturidade é analisado como se segue:

|  | <u>31-Dez-2016</u>          | <u>31-Dez-2015</u>          |
|--|-----------------------------|-----------------------------|
| Instrumentos de capital                | 1 079 846 966               | 888 452 761                 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 1 350 692 239               | 1 270 073 807               |
|  | <b><u>2 430 539 204</u></b> | <b><u>2 158 526 568</u></b> |



A tabela seguinte compara o justo valor dos instrumentos financeiros identificados em cima com a respectiva quantia escriturada:

|  | 31-Dez-2016          |                      | 31-Dez-2015          |                      |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
|  | Custo                | Justo valor          | Custo                | Justo valor          |
| Instrumentos de capital                | 80 720 681           | 1 079 846 966        | 80 720 681           | 888 452 761          |
| Investimentos a deter até à maturidade | 1 340 336 103        | 1 350 692 239        | 1 284 035 798        | 1 270 073 807        |
|  | <b>1 421 056 784</b> | <b>2 430 539 204</b> | <b>1 364 756 479</b> | <b>2 158 526 568</b> |

De acordo com os requisitos da IFRS 7, a Companhia enquadrou a forma de obter o justo valor dos seus activos e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor pelos seguintes níveis:

Nível 1

Justo valor determinado com base na cotação em mercado activo.

Nível 2

Justo valor determinado com base em inputs de mercado não incluídos no Nível 1, mas que sejam observáveis em mercado para activo ou passivo, quer directamente ou indirectamente.

Nível 3

Justo valor dos activos e passivos é determinado com base em inputs que não são baseados em informação observável em mercado.



A tabela em baixo sumariza para cada classe qual o nível de determinação do justo valor considerado para os instrumentos financeiros:

|  | 31-Dez-2016   |         |               |
|--|---------------|---------|---------------|
|  | Nível 1       | Nível 2 | Nível 3       |
| <b>Activos financeiros</b>             |               |         |               |
| Instrumentos de capital                | -             | -       | 1 079 846 966 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 1 350 692 239 | -       | -             |

  

|  | 31-Dez-2015   |         |             |
|--|---------------|---------|-------------|
|  | Nível 1       | Nível 2 | Nível 3     |
| <b>Activos financeiros</b>             |               |         |             |
| Instrumentos de capital                | -             | -       | 888 452 761 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 1 270 073 807 | -       | -           |

#### 4.28. Partes relacionadas

O capital da EMOSE é detido maioritariamente pelo Estado de Moçambique, através de participação directa no capital assim como através de participação indirecta através do sector empresarial público.

A EMOSE por sua vez detém participações financeiras em empresas que lhe garantem uma influência significativa na sua gestão, nomeadamente na IMENSIS e na Sociedade de Manutenção Imobiliária.

As transacções existentes entre a EMOSE e as suas participadas são realizadas numa base "arm's length", correspondendo no caso da IMENSIS à gestão desta do património imobiliário da Companhia. A gestão do património inclui a cobrança das rendas das quais retém uma comissão de 35%. A Sociedade de Manutenção Imobiliária é a empresa à qual a EMOSE contrata os serviços de reparação e limpeza das suas instalações.



Seguem abaixo os detalhes sobre os saldos e transacções com partes relacionadas:

| <b>Subsidiárias</b> | <b>Data</b> | <b>Fornecimentos e serviços externos</b> | <b>Outros gastos e rendimentos</b> |
|---------------------|-------------|--|------------------------------------|
| IMENSIS             | 31-Dez-2016 | ( 48 891 089)                            | 212 565 406                        |
| IMENSIS             | 31-Dez-2015 | ( 47 253 403)                            | 160 200 303                        |

| <b>Subsidiárias</b>                 | <b>Data</b> | <b>Outros activos financeiros</b> | <b>Outros passivos financeiros</b> |
|-------------------------------------|-------------|-----------------------------------|------------------------------------|
| IMENSIS                             | 31-Dez-2016 | 237 673 179                       | ( 73 054 278)                      |
| IMENSIS                             | 31-Dez-2015 | 227 096 268                       | ( 85 722 536)                      |
| Sociedade de Manutenção Imobiliária | 31-Dez-2016 | 4 560 962                         | -                                  |
| Sociedade de Manutenção Imobiliária | 31-Dez-2015 | 1 590 554                         | -                                  |

Remunerações do pessoal chave da gestão

As remunerações do pessoal chave da gestão ascenderam em 31 de Dezembro de 2016 a 29 441 615 Meticais. Em 31 de Dezembro de 2015 os valores foram de 26 344 393 Meticais (Ver nota 4.25).



#### 4.29. Compromissos

##### Compromissos relativamente a locações financeiras

A EMOSE detém contratos de locação financeira celebrados com o Banco Único e Banco Comercial e de Investimentos (BCI) relativamente a viaturas. Os contratos têm uma duração de 3 anos e foram celebrados em 2014.

Os futuros pagamentos mínimos da locação são os seguintes:

|                  | <u>31-Dez-2016</u>      | <u>31-Dez-2015</u>       |
|------------------|-------------------------|--------------------------|
| Menos de 1 ano   |                         |                          |
| BCI              | 1 158 217               | 531 504                  |
| Banco Único      | 6 472 477               | 7 282 622                |
| Entre 1 e 2 anos |                         |                          |
| BCI              | -                       | 1 128 464                |
| Banco Único      | -                       | 6 439 807                |
| <b>Total</b>     | <b><u>7 630 693</u></b> | <b><u>15 382 397</u></b> |

#### 4.30. Natureza das rubricas e dos riscos resultantes de contratos de seguro, activos de resseguro e restantes instrumentos financeiros

A gestão dos riscos é assumida como um dos pilares da Companhia no suporte a uma estratégia de crescimento sustentável. Assim sendo, um dos principais objectivos da Companhia é garantir que a sua estrutura de gestão de riscos permite assegurar e atingir o equilíbrio adequado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, accionistas, reguladores e restantes partes interessadas.

Como parte da sua governação, a Companhia adopta uma estrutura organizacional de gestão de riscos alinhada com as melhores práticas do mercado e dentro dos padrões prudenciais estabelecidos pela entidade reguladora.

As transacções relacionadas com a actividade seguradora estão sujeitas a supervisão pelo órgão regulador – ISSM – o qual determina, entre outros aspectos, a natureza e a concentração dos investimentos afectos às provisões técnicas.



A Companhia encontra-se exposta aos seguintes riscos:

- Risco de seguro;
- Risco de mercado, nomeadamente, risco de taxa de juro, risco de câmbio;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

### **Risco de seguro**

A principal actividade da Companhia consiste na aceitação de risco de seguro perante terceiros, sendo a gestão da aceitação deste risco fulcral no resultado dos principais indicadores da actividade, nomeadamente o lucro, o crescimento do negócio ou a quota de mercado. O risco associado aos contratos de seguro celebrados pela Companhia reside na incerteza relativa aos sinistros.

Para as carteiras de contratos de seguro em que é possível aplicar a probabilidade de ocorrência de sinistros, o principal risco que a Companhia enfrenta consiste na possibilidade de o valor actual do pagamento de sinistros e pensões exceder o valor das responsabilidades apuradas e expressas nas suas demonstrações financeiras. Esta situação pode ocorrer por alterações na frequência e / ou materialidade dos valores a pagar quando comparados com os valores estimados. Deste modo, a Companhia procede anualmente à revisão das suas estimativas relativamente às responsabilidades esperadas decorrentes de contratos de seguro.

A experiência no sector mostra que quanto maior for a carteira de contratos de seguro com idênticas características, menor será a probabilidade de variações significativas nas responsabilidades estimadas pela Companhia.

A Companhia desenvolveu a sua política de aceitação de riscos baseada na diversificação dos riscos seguros, garantindo para cada classe de risco uma dimensão suficientemente grande que permita reduzir a exposição a possíveis perdas. Os principais ramos de actividade para a Companhia são o ramo Vida, o ramo Acidentes de trabalho e o ramo Automóvel, os quais representam cerca de 62% do valor total da carteira de prémios da Companhia. A aceitação destes riscos está dependente da análise por pessoal qualificado. No caso da aceitação de riscos mais complexos, para os quais a Companhia não tem recursos adequados para proceder à sua avaliação, a Companhia recorre a peritos externos.

A adequada gestão do risco de seguro pressupõe também que as tarifas praticadas pela Companhia sejam definidas de forma regular, prudente e com recurso a técnicas e/ou modelos de valorização.

Para além do referido acima, a Companhia analisa o risco de seguro através da monitorização dos seguintes rácios:



Rácios de sinistralidade (Custos com sinistros brutos / Prémios brutos adquiridos)

| <b>Ramo</b>                 | <b>31.12.2016</b> | <b>31.12.2015<br/>Reexpresso</b> |
|-----------------------------|-------------------|----------------------------------|
| Vida                        | 42,2%             | 27,3%                            |
| Acidentes de trabalho       | 71,6%             | 345,8%                           |
| Acidentes Pessoais e doença | 63,8%             | 67,8%                            |
| Incêndio e outros danos     | 20,1%             | 142,0%                           |
| Automóvel                   | 39,2%             | 35,0%                            |
| Marítimo                    | 16,6%             | 6,5%                             |
| Aéreo                       | 126,2%            | 62,5%                            |
| Transportes                 | 13,6%             | 36,5%                            |
| Responsabilidade civil      | 6,0%              | -21,4%                           |
| Diversos                    | 29,9%             | -82,4%                           |
| <b>Rácio global</b>         | <b>48,5%</b>      | <b>65,5%</b>                     |

Rácios de despesa (Custos de exploração brutos / Prémios brutos adquiridos)

| <b>Ramo</b>                 | <b>31.12.2016</b> | <b>31.12.2015<br/>Reexpresso</b> |
|-----------------------------|-------------------|----------------------------------|
| Vida                        | 64,9%             | 51,6%                            |
| Acidentes de trabalho       | 51,3%             | 40,8%                            |
| Acidentes Pessoais e doença | 5,3%              | 11,5%                            |
| Incêndio e outros danos     | 25,6%             | 23,9%                            |
| Automóvel                   | 48,4%             | 38,6%                            |
| Marítimo                    | -89,1%            | 15,2%                            |
| Aéreo                       | 10,0%             | 10,7%                            |
| Transportes                 | 42,0%             | 36,1%                            |
| Responsabilidade civil      | 41,7%             | 32,3%                            |
| Diversos                    | 37,5%             | 26,2%                            |
| <b>Rácio global</b>         | <b>38,1%</b>      | <b>34,0%</b>                     |



Rácio combinado de sinistros e despesa (Custos exploração brutos + custos com sinistros brutos) / Prémios brutos adquiridos

| <b>Ramo</b>                 | <b>31.12.2016</b> | <b>31.12.2015<br/>Reexpresso</b> |
|-----------------------------|-------------------|----------------------------------|
| Vida                        | 107,1%            | 78,8%                            |
| Acidentes de trabalho       | 122,8%            | 386,6%                           |
| Acidentes Pessoais e doença | 69,1%             | 79,3%                            |
| Incêndio e outros danos     | 45,7%             | 165,9%                           |
| Automóvel                   | 87,7%             | 73,6%                            |
| Marítimo                    | -72,5%            | 21,7%                            |
| Aéreo                       | 136,2%            | 73,2%                            |
| Transportes                 | 55,6%             | 72,6%                            |
| Responsabilidade civil      | 47,7%             | 11,0%                            |
| Diversos                    | 67,4%             | -56,1%                           |
| <b>Rácio global</b>         | <b>86,6%</b>      | <b>99,5%</b>                     |

#### **Risco de mercado**

As principais componentes do risco de mercado são os riscos de taxa de juro, taxa de câmbio e os riscos de crédito.

#### **Risco de taxa de juro**

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro do mercado. Por outro lado, o risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente com os empréstimos de taxa de juro variável.

A política da Companhia passa por obter financiamento com taxas fixas, para poder minimizar as variações das taxas de juro.

Os instrumentos financeiros mais sujeitos ao risco de taxa de juro são os depósitos a prazo, as obrigações e os empréstimos obtidos.





A tabela a seguir sumariza a exposição ao risco de taxa de juro:

|                    | <b>Aumento / diminuição<br/>em pontos base</b> | <b>Impacto no resultado<br/>antes de imposto</b> |
|--------------------|--|--|
| <b>31-Dez-2016</b> |  |  |
| Maibor             | +200   | 15 046 652                                       |
| Maibor             | -200   | ( 15 046 652)                                    |
| Libor              | +25  | 818 532  |
| Libor              | -25  | ( 818 532)                                       |
|                    | <b>Aumento / diminuição<br/>em pontos base</b> | <b>Impacto no resultado<br/>antes de imposto</b> |
| <b>31-Dez-2015</b> |  |  |
| Maibor             | +200   | 15 951 044                                       |
| Maibor             | -200   | ( 15 951 044)                                    |
| Libor              | +25  | 528 438  |
| Libor              | -25  | ( 528 438)                                       |

#### Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais, nomeadamente para as divisas EUR, USD, ZAR. A Companhia procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

Refira-se que parte substancial da exposição da Companhia ao risco de taxa de câmbio está relacionada com as posições detidas nos contratos de resseguro e na regularização de sinistros associados a contratos de seguro negociados em divisa.



EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2016  
(Valores expressos em Meticais)

A tabela abaixo sumariza a exposição ao risco de taxa de câmbio:

|  | 31-Dez-2016          |                      |                    |                    |                   |
|--|----------------------|----------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
|  | Total                | MZN                  | USD                | ZAR                | EUR               |
| <b>Activos</b>                               |                      |                      |                    |                    |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                | 638 520 003          | 526 354 641          | 66 294 671         | 41 204 361         | 4 666 330         |
| Outros depósitos                             | 1 162 885 103        | 752 332 603          | 327 412 800        | 83 139 700         | -                 |
| Recibos por cobrar                           | 3 040 214 554        | 2 715 241 143        | 313 495 747        | 3 618 403          | 7 859 261         |
| Valores a receber por operações de resseguro | 9 942 985            | 4 601 271            | -                  | 5 341 714          | -                 |
|  | <b>4 851 562 645</b> | <b>3 998 529 659</b> | <b>707 203 218</b> | <b>133 304 178</b> | <b>12 525 591</b> |
| <b>Passivos</b>                              |                      |                      |                    |                    |                   |
| Empréstimos obtidos                          | 7 630 693            | 7 630 693            | -                  | -                  | -                 |
| Valores a pagar por operações de resseguro   | 436 145 152          | 225 260 292          | 206.090.844,89     | -                  | 4 794 015         |
|  | <b>443 775 845</b>   | <b>232 890 985</b>   | <b>206 090 845</b> | <b>-</b>           | <b>4 794 015</b>  |
| <b>Posição líquida</b>                       | <b>4 407 786 800</b> | <b>3 765 638 674</b> | <b>501 112 373</b> | <b>133 304 178</b> | <b>7 731 576</b>  |
|  | 100%                 | 85%                  | 11%                | 3%                 | 0%                |
| Diferenças de câmbio favoráveis              | 249.198.380          | 212.893.931          | 28.330.860         | 7.536.477          | 437.112           |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis           | 105.050.245          | 89.746.007           | 11.942.950         | 3.177.022          | 184.266           |
|  | <b>144.148.135</b>   | <b>123.147.923</b>   | <b>16.387.910</b>  | <b>4.359.455</b>   | <b>252.846</b>    |
| <b>31-Dez-2015 Reexpresso</b>                |                      |                      |                    |                    |                   |
|  | Total                | MZN                  | USD                | ZAR                | EUR               |
| <b>Activos</b>                               |                      |                      |                    |                    |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                | 416 527 849          | 392 131 707          | 10 662 662         | 12 080 413         | 1 653 067         |
| Outros depósitos                             | 1 056 584 798        | 797 552 220          | 211 375 000        | 47 657 578         | -                 |
| Recibos por cobrar                           | 2 512 542 557        | 2 231 661 466        | 269 170 291        | 3 618 403          | 8 092 397         |
| Valores a receber por operações de resseguro | 7 898 324            | 6 791 612            | 7 821              | 1 098 515          | 376               |
|  | <b>3 993 553 529</b> | <b>3 428 137 005</b> | <b>491 215 774</b> | <b>64 454 909</b>  | <b>9 745 840</b>  |
| <b>Passivos</b>                              |                      |                      |                    |                    |                   |
| Empréstimos obtidos                          | 122 348 260          | 122 348 260          | -                  | -                  | -                 |
| Valores a pagar por operações de resseguro   | 205 483 955          | 189 491 545          | 15 657 679         | 181 201            | 153 530           |
|  | <b>327 832 215</b>   | <b>311 839 805</b>   | <b>15 657 679</b>  | <b>181 201</b>     | <b>153 530</b>    |
| <b>Posição líquida</b>                       | <b>3 665 721 314</b> | <b>3 116 297 200</b> | <b>475 558 095</b> | <b>64 273 709</b>  | <b>9 592 310</b>  |
|  | 100%                 | 85%                  | 13%                | 2%                 | 0%                |
| Diferenças de câmbio favoráveis              | 128.162.290          | 108.953.123          | 16.626.636         | 2.247.161          | 335.370           |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis           | 66.243.957           | 56.315.208           | 8.593.902          | 1.161.503          | 173.344           |
|  | <b>61.918.334</b>    | <b>52.637.916</b>    | <b>8.032.734</b>   | <b>1.085.658</b>   | <b>162.025</b>    |



A tabela abaixo sumariza para as rubricas acima o impacto nos resultados da Companhia de uma variação das taxas de câmbio:

|                          | <u>Aumento / diminuição<br/>em percentagem</u> | <u>Efeito em resultados<br/>antes de impostos</u> |
|--------------------------|--|---|
| <b>31-Dez-2016</b>       |  |   |
| Doláres Norte-Americanos | +20%   | 3 277 582   |
| Doláres Norte-Americanos | -20%   | ( 3 277 582)                                      |
| Rands Sul-Africanos      | +20%   | 871 891   |
| Rands Sul-Africanos      | -20%   | ( 871 891)  |
| Euro                     | +20%   | 50 569  |
| Euro                     | -20%   | ( 50 569)   |
|                          | <u>Aumento / diminuição<br/>em percentagem</u> | <u>Efeito em resultados<br/>antes de impostos</u> |
| <b>31-Dez-2015</b>       |  |   |
| Doláres Norte-Americanos | +20%   | 1 583 693   |
| Doláres Norte-Americanos | -20%   | ( 1 583 693)                                      |
| Rands Sul-Africanos      | +20%   | 214 043   |
| Rands Sul-Africanos      | -20%   | ( 214 043)  |
| Euro                     | +20%   | 31 944  |
| Euro                     | -20%   | ( 31 944)   |

#### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da Companhia incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes não cumprirem com as suas obrigações. As principais áreas em que a Companhia se encontra exposta ao risco de crédito são:

- (i) parte dos resseguradores nas responsabilidades por contratos de seguro,
- (ii) parte dos resseguradores nos custos com sinistros,
- (iii) valores a receber de tomadores de seguro por contratos de seguro,
- (iv) valores a receber de mediadores de seguro, e
- (v) risco das contrapartes relativamente aos instrumentos de dívida e aos saldos em bancos.



A Companhia procura mitigar o risco de crédito através da diversificação da exposição do risco a mais do que uma entidade e da revisão regular dos riscos a que se encontra exposta.

O risco de crédito associado a instrumentos de dívida detidos pela Companhia é reduzido uma vez que as políticas de investimento da empresa determinam que os investimentos deverão estar direccionados para as maiores empresas de Moçambique.

O risco de crédito associado aos empréstimos e contas a receber, excluindo os Prémios à cobrança onde a empresa apresenta níveis de ajustamentos historicamente prudentes, é reduzido uma vez que apresentam maturidades reduzidas.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Companhia não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e a sua liquidez.

A natureza da actividade seguradora tem implícita a impossibilidade de prever com certeza os fundos necessários para cobrir as responsabilidades da Companhia. Desta forma, a Companhia avalia o valor e a maturidade das suas responsabilidades através do recurso a métodos estatísticos e com base na experiência anterior.

Neste âmbito, as obrigações definidas pelo órgão regulador relativamente à representação das provisões técnicas, constituem um dos mecanismos de mitigação do risco de liquidez.

Os quadros em baixo espelham quais os activos representativos de provisões técnicas a 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015:

| 31-Dez-2016                                | Seguros de vida sem<br>participação nos<br>resultados | Seguros "Não-Vida"   | Não afectos          |
|--|---|----------------------|----------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa              | 271 000 000   | 367 520 003          | -                    |
| Edifícios                                  | 659 903 731   | 2 128 618 052        | 3 514 605 439        |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 268 498 738   | 811 348 228          | -                    |
| Empréstimos concedidos e contas a receber  | 60 652 800  | 1 102 232 303        | 23 036               |
| Investimentos a deter até à maturidade     | 142 451 000   | 35 000 000           | -                    |
| <b>Total</b>                               | <b>1 402 506 269</b>                                  | <b>4 444 718 586</b> | <b>3 514 628 475</b> |



EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2016  
(Valores expressos em Meticais)

| 31-Dez-2015                                | Seguros de vida sem<br>participação nos<br>resultados | Seguros "Não-Vida"   | Não afectos          |
|--|---|----------------------|----------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa              | 416 527 849   | -                    | -                    |
| Edifícios                                  | 431 563 188   | 1 424 811 980        | 2 331 260 430        |
| Investimentos em filiais e associadas      | -   | -                    | -                    |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 222 282 150   | 666 170 611          | -                    |
| Empréstimos concedidos e contas a receber  | -   | 1 036 584 798        | 21 045 999           |
| Investimentos a deter até à maturidade     | 192 451 000   | 35 000 000           | -                    |
| <b>Total</b>                               | <b>1 262 824 188</b>                                  | <b>3 162 567 388</b> | <b>2 352 306 428</b> |

O objectivo da Companhia é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras.

31-Dez-2016

| <u>Activos financeiros</u>                        | 0-1 ano              | 1-3 anos          | Mais de 3 anos     | Sem<br>maturidade    | Total                |
|---|----------------------|-------------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                     | 638 520 003          | -                 | -                  | -                    | 638 520 003          |
| Activos financeiros disponíveis para venda        | -                    | -                 | -                  | 1 079 846 966        | 1 079 846 966        |
| Investimentos a deter até à maturidade            | -                    | 35 000 000        | 142 451 000        | -                    | 177 451 000          |
| Valores a receber por operações de seguro directo | 3 112 018 787        | -                 | -                  | -                    | 3 112 018 787        |
| Valores a receber por operações de resseguro      | 9 942 985            | -                 | -                  | -                    | 9 942 985            |
| Valores a receber por outras operações            | 389 223 094          | -                 | -                  | -                    | 389 223 094          |
|   | <b>4 149 704 869</b> | <b>35 000 000</b> | <b>142 451 000</b> | <b>1 079 846 966</b> | <b>5 407 002 835</b> |

Passivos financeiros

|   |                      |   |   |   |                      |
|---|----------------------|---|---|---|----------------------|
| Empréstimos obtidos                             | 7 630 693            | - | - | - | 7 630 693            |
| Valores a pagar por operações de seguro directo | 578 344 431          | - | - | - | 578 344 431          |
| Valores a pagar por operações de resseguro      | 436 145 152          | - | - | - | 436 145 152          |
| Valores a pagar por outras operações            | 313 221 168          | - | - | - | 313 221 168          |
|   | <b>1 335 341 445</b> | - | - | - | <b>1 335 341 445</b> |



EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2016  
(Valores expressos em Meticais)

31-Dez-2015 Reexpresso

| <u>Activos financeiros</u>                        | <u>0-1 ano</u>       | <u>1-3 anos</u>   | <u>Mais de 3 anos</u> | <u>Sem maturidade</u> | <u>Total</u>         |
|---|----------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                     | 416 527 849          | -                 | -                     | -                     | 416 527 849          |
| Activos financeiros disponíveis para venda        | -                    | -                 | -                     | 888 452 761           | 888 452 761          |
| Investimentos a deter até à maturidade            | 1 156 584 798        | -                 | 127 451 000           | -                     | 1 284 035 798        |
| Valores a receber por operações de seguro directo | 2 586 787 680        | -                 | -                     | -                     | 2 586 787 680        |
| Valores a receber por operações de resseguro      | 7 898 324            | -                 | -                     | -                     | 7 898 324            |
| Valores a receber por outras operações            | 434 885 087          | -                 | -                     | -                     | 434 885 087          |
|   | <u>4 602 683 738</u> | <u>-</u>          | <u>127 451 000</u>    | <u>888 452 761</u>    | <u>5 618 587 499</u> |
| <u>Passivos financeiros</u>                       |                      |                   |                       |                       |                      |
| Empréstimos obtidos                               | 108 625 831          | 13 722 429        | -                     | -                     | 122 348 260          |
| Valores a pagar por operações de seguro directo   | 493 209 502          | -                 | -                     | -                     | 493 209 502          |
| Valores a pagar por operações de resseguro        | 205 483 955          | -                 | -                     | -                     | 205 483 955          |
| Valores a pagar por outras operações              | 258 104 033          | -                 | -                     | -                     | 258 104 033          |
|   | <u>1 065 423 321</u> | <u>13 722 429</u> | <u>-</u>              | <u>-</u>              | <u>1 079 145 750</u> |

Refira-se que apesar do recurso ao resseguro representar uma forma da Companhia gerir os riscos a que está exposta, nomeadamente o risco de seguro e o risco de liquidez, a Companhia será sempre o primeiro responsável por cobrir as responsabilidades assumidas perante terceiros. Se um ressegurador por qualquer razão não efectuar o pagamento de um sinistro, a Companhia tem a responsabilidade em indemnizar o segurado pela perda ocorrida.

#### 4.31. Acontecimentos após a data de balanço

Não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a EMOSE, após a data de balanço, que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.